

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS, *CAMPUS* SABARÁ

TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Iris Mendes Barbosa Pereira

Jacqueline Pereira Borges Cruz

GESTÃO FINANCEIRA:

O Controle Financeiro no bar e restaurante Petiskos Bar

Sabará - MG

2015

Iris Mendes Barbosa Pereira

Jacqueline Pereira Borges Cruz

**GESTÃO FINANCEIRA:
O controle financeiro no bar e restaurante Petiskos Bar**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do Instituto Federal de Minas Gerais – *Campus* Sabará, como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Processos Gerencial.

Área de Concentração: Gestão Financeira

Orientadores:

Prof.^a M^a Aline Campos Figueiredo e Bárbara Regina Pinto e Oliveira – metodologia
Prof.^o Marcelino Vitor Brito - conteúdo

Sabará - MG

2015

Cruz, Jacqueline Pereira Borges.

C957g Gestão financeira [manuscrito]: o controle financeiro no bar e restaurante
Petiskos Bar. / Jacqueline Pereira Borges Cruz, Iris Mendes Barbosa Pereira. - 2015.

106f.: Il.

Orientador: Prof. Marcelino V. Brito.

Monografia (Tecnologia em Processos Gerencias) – Instituto Federal de
Minas Gerais, *Campus* Sabará, Tecnologia em Processos Gerencias.

1. Controle financeiro. – Monografia. 2. Gerenciamento de caixa. –
Monografia. 3. Fluxo de caixa. – Monografia. 4. Bares. – Finanças. – Monografia. 5.
Restaurantes. – Finanças. – Monografia. I. Pereira, Iris Mendes Barbosa. II. Brito,
Marcelino V. III. Instituto Federal de Minas Gerais, *Campus* Sabará, Tecnologia em
Processos Gerencias. IV. Título.

CDU 658.15



ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO de **Jacqueline Pereira Borges Cruz**
e Iris Mendes Pereira

No dia 11 do mês dezembro do ano de 2015, às 16:25, os professores: Marcelino Vitor de Brito, Aline Campos Figueiredo e César dos Santos Moreira compareceram para defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **Gestão Financeira: o controle financeiro no bar e restaurante Petiskos Bar**, requisito obrigatório para a obtenção do título de Tecnólogo em Processos Gerenciais. Após a apresentação e as observações dos membros da banca avaliadora, ficou definido que o trabalho foi considerado:

Aprovado () Reprovado.

O resultado final foi comunicado publicamente ao candidato pelo Professor Orientador. Nada mais havendo a tratar, o Professor Orientador a reunião e lavrou a presente ATA, que será assinada por todos os membros participantes da banca avaliadora.

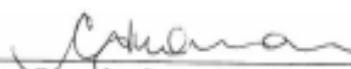
Observações: _____



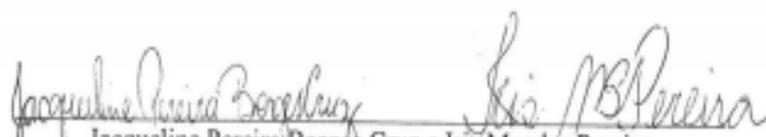
Marcelino Vitor de Brito
Professor Orientador



Aline Campos Figueiredo
Membro da Banca Examinadora



César dos Santos Moreira
Membro da Banca Examinadora



Jacqueline Pereira Borges Cruz e Iris Mendes Pereira

Dedicamos este trabalho às nossas famílias.

AGRADECIMENTOS

Neste momento sublime, reservamo-nos a agradecer a todos que, de forma direta ou indireta, contribuíram para o nosso sucesso, tanto pessoal quanto acadêmico. Esta vitória só foi conquistada pela intervenção positiva de uma verdadeira tropa de coalizão, certamente enviada e liderada por Deus.

“O meu corpo e o meu coração poderão fraquejar, mas Deus é a força do meu coração e a minha herança para sempre”

(Salmos 73:26)

RESUMO

Este trabalho teve um caráter intervencionista e objetivou implantar um controle financeiro no bar e restaurante Petiskos Bar. Para o controle, implantaram-se as ferramentas Controle Diário de Caixa, Fluxo de Caixa Realizado e Previsto, Demonstração de Resultado de Exercício – DRE, bem como a elaboração de uma comanda denominada Formulário de Anotações das Vendas, onde são identificados os itens oferecidos pelo estabelecimento. Adotou-se como procedimento técnico, o estudo de caso e a pesquisa-ação e, na fase de levantamento dos dados utilizou-se como instrumentos a entrevista não estruturada e a observação sistemática. Assim foi possível observar que a proprietária focava apenas no registro das entradas e saídas diárias, este de forma aleatória e não aplicava nenhum instrumento que pudesse gerar informações reais e úteis sobre suas movimentações financeiras. Para isso foram implantadas as referidas ferramentas, o que possibilitou apontar nos resultados, quais as contas impactam na administração do negócio, como por exemplo, o valor dispendido com aluguel, que representa vinte e quatro por cento do total das despesas. Foi possível visualizar e prever as contas do negócio com os dados obtidos com a utilização dessas ferramentas, o que será possível, também, as tomadas de decisões e acerca dos prováveis investimentos. Diante disso, percebe-se que a implantação de um controle financeiro é necessária em qualquer corporação, principalmente, no contexto dos pequenos empreendimentos.

Palavras chave: Controle financeiro. Controle diário de caixa. Fluxo de caixa. Demonstração do Resultado do Exercício.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Demonstração dos Controles Financeiros	18
Figura 2 - Sequência de Ferramentas de controle financeiro	30
Figura 3 - Organograma do Petiskos Bar	37
Figura 4 - Modelo de Demonstração do Resultado do Exercício.....	44
Figura 5 - Modelo de Controle Diário de Caixa.....	46
Figura 6 - Comanda – Formulário de Anotações das Vendas	49
Figura 7 - Fluxo de caixa realizado	52
Figura 8 - Fluxo de caixa previsto	54
Figura 9 - Gráfico de resultados das contas de pagamentos e compras	56
Figura 10 - Gráfico total de fornecedores.....	56
Figura 11 - Gráfico total das despesas operacionais	57
Figura 12 - Gráfico das despesas administrativas	57
Figura 13 - Gráfico geral dos resultados dos pagamentos e compras	58

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Modelo de Controle Diário de Caixa	22
Tabela 2 - Modelo da ferramenta de recebimento de vendas	24
Tabela 3 - Modelo da ferramenta contas a pagar.....	24
Tabela 4 - Modelo da ferramenta de fluxo de caixa.....	28
Tabela 5 - Modelo de Ferramenta DRE.....	32
Tabela 6 - Exemplo da ferramenta um cronograma de orçamento.....	35
Tabela 7 - Demonstrativo do Resultado do Exercício - Petiskos Bar - Outubro/2015.....	55

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	PROPOSIÇÃO DO PROBLEMA E JUSTIFICATIVA	14
2.1	Problema	14
2.2	Justificativa	15
3	OBJETIVOS	16
3.1	Objetivo geral	16
3.2	Objetivos específicos	16
4	REFERENCIAL TEÓRICO.....	17
4.1	Controle financeiro	17
4.2	Ferramentas de Controle Financeiro.....	19
4.2.1	Controle diário de caixa.....	19
4.2.2	Contas a receber e a pagar	22
4.2.3	Fluxo de caixa.....	25
4.2.4	Demonstração de Resultado de Exercício	28
4.2.5	Orçamento de Caixa	32
5	DESCRIÇÃO DA EMPRESA	36
5.1	Dados Gerais.....	36
5.2	Histórico	36
5.3	Organograma	37
6	METODOLOGIA	38
6.1	Caracterização da pesquisa	38
6.2	Instrumentos utilizados.....	40
7	DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES	42
7.1	Elaboração e aplicação da pesquisa.....	42
7.2	Análises dos dados da entrevista	43
7.3	Elaboração das ferramentas controle diário de caixa, fluxo de caixa realizado e previsto e DRE.....	44
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
	REFERÊNCIAS	61
	APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015	63

APÊNDICE B - Fluxo de Caixa Realizado.....	105
APÊNDICE C - Fluxo de Caixa Previsto	106

1 INTRODUÇÃO

A gestão financeira de uma empresa compreende diversos detalhes importantes de fundamentos de finanças, uma ciência também conhecida como finanças corporativas. A negligência neste aspecto leva milhares de micro empreendimentos à falência. (ASSAF NETO; LIMA, 2010). As micro e pequenas empresas representam atualmente uma parcela significativa da economia do Brasil. Contribuem para os indicadores do Produto Interno Bruto (PIB), são geradoras de empregos, bem como são fontes de renda familiares. No entanto, conforme o SEBRAE (2005), 48,9% das micro e pequenas empresas sobrevivem até os dois (2) anos, 56,4% até os três (3) anos e 59,9% até os quatro (4) anos de atividades.

Isso pode ter explicação na falta de conhecimentos técnicos para atividade a ser exercida, no investimento em serviços ou produtos sazonais, na falta de orientação e na forma de gestão financeira aplicada ou na ausência dela.

A administração financeira, ainda conforme Assaf Neto e Lima (2010), é a área que engloba o estudo sistemático tanto prático quanto teórico com vistas a excelência no processo empresarial, isto é, no direcionamento de investimentos em sua maximização. Ou seja, esta ciência utiliza-se de funções administrativas altamente capazes de direcionar um empreendedor ao sucesso na atividade pleiteada, como no planejamento financeiro, no controle financeiro e na administração de ativos e passivos.

Então, este trabalho, apresenta um estudo de caso onde a problematização está em torno do controle financeiro do Bar e Restaurante Petiskos Bar, micro empreendimento localizado na cidade de Sabará, Minas Gerais. Também, são abordados temas e métodos da administração financeira, ratificados por vários estudiosos, no intuito de auxiliar na aplicação de ferramentas orçamentárias para fins de controle financeiro e embasamento para tomada de decisão empresarial.

Assim, o trabalho é dividido em nove capítulos. O primeiro contém a introdução com uma visão geral do trabalho, no que se refere ao controle financeiro e sua importância. No capítulo dois, expõem-se a proposição do problema e a justificativa. O terceiro capítulo é composto pelo objetivo geral e os específicos. No quarto capítulo, faz-se a fundamentação teórica, onde são mencionados alguns conceitos sobre as principais ferramentas utilizadas em um controle

financeiro. No capítulo quinto é relatado a história do Petiskos Bar. No capítulo seis é abordada a metodologia de pesquisa adotada. O capítulo sete é composto pelo cronograma de atividade do trabalho. A seguir, o capítulo oito é composto pelo desenvolvimento das atividades da intervenção. E o capítulo nove compõe-se das considerações finais e recomendações. Logo na sequência, encerra-se o trabalho com as referências utilizadas na fundamentação teórica da pesquisa, bem como os anexos com as ferramentas desenvolvidas na pesquisa-ação.

2 PROPOSIÇÃO DO PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Após introdução ao tema de pesquisa, apresentam-se neste capítulo o problema e a justificativa do trabalho intervencionista.

2.1 Problema

Com a globalização e as inúmeras inovações tecnológicas, as empresas lutam contra as concorrências para que as expectativas de seus clientes sejam atendidas e, assim, estabelecerem-se e crescerem no mercado. Nesse aspecto, o estudo na área de gestão financeira destaca-se e, através dele, o administrador poderá apurar a liquidez, o fracasso ou sucesso do empreendimento.

A partir da execução do diagnóstico do bar e restaurante Petiskos Bar, verificou-se que o empreendedor além de não utilizar de forma adequada, as ferramentas do controle financeiro em seu negócio, muitas vezes esse controle é insuficiente. Evidencia-se isso pelas retiradas do caixa empresarial para fins pessoais, não havendo separação entre o controle financeiro da pessoa jurídica e da pessoa física.

Apesar de o empreendedor registrar as entradas e saídas do caixa diariamente, não são processados os fechamentos do caixa mensal e, desse modo, o caixa do estabelecimento encontra-se sempre negativo. Como consequência não existe uma reserva de capital para períodos de baixa sazonalidade nem mesmo para emergências, não sendo possível a realização da retirada do *pro labore* do empresário mensalmente.

A ausência de um controle financeiro gera para a empresa problemas de liquidez e, por esse motivo poderá surgir a necessidade de realização de empréstimos com altas taxas de juros, o que poderá comprometer o capital, bem como o balanço patrimonial do negócio. Além disso, impossibilita a previsão de fluxo de caixa, bem como as informações para a tomada de decisão acerca dos investimentos financeiros, prejudicando, conseqüentemente, as finanças futuras ou mesmo contribuindo por levar o negócio à falência.

Diante disso, questiona-se: como a implantação de um controle financeiro pode auxiliar o gestor nas tomadas de decisões acerca do planejamento financeiro do seu negócio?

2.2 Justificativa

Notícias em relação às micro e pequenas empresas, que são a maioria das empresas brasileiras e que representam um potencial importante da economia em todos os setores de serviços e produção, são incontáveis, infinitas e diárias, ainda mais se tratando de sustentar esta atividade com vigor e saldo positivo. Isto porque, a maioria dos seus gestores não se preocupa em aplicar as ferramentas necessárias para o planejamento financeiro, o que muitas vezes, antecipa o processo de fechamento do negócio, inviabilizando e prejudicando a economia de uma cidade, de um Estado e do País.

Infelizmente a falta de preparo dos investidores, a ausência de apoio e incentivo financeiro, a alta carga tributária e a legislação obsoleta são fatores preponderantes na contribuição para o insucesso das micro e pequenas empresas.

É vital para que estas empresas permaneçam em atividade, que elas possuam uma gestão financeira bem planejada, bem elaborada e com todas as informações reais, principalmente, de suas operações financeiras. Não obstante, é importante ainda que os órgãos competentes de controle e incentivo possam buscar tratamento jurídico diferenciado para alcance de obrigações tributárias, previdenciária e de crédito mais simplificados e menos burocráticos.

A prudência e cautela conquistadas através de boa gestão e incentivos de toda ordem é que proporciona ao empreendedor extrair informações úteis através de seus demonstrativos financeiros e do seu fluxo de caixa para sua tomada de decisão e investimento.

A escolha do tema gestão financeira deu-se pelo motivo da abordagem constante da teoria durante o curso, o que possibilitou às pesquisadoras a aplicação de seus conhecimentos na realidade de um empreendimento.

Este trabalho poderá ser utilizado como material de apoio para futuros estudantes e como a gestão financeira afeta diretamente a vida de uma sociedade, é importante a sua introdução na vida acadêmica mais precoce possível, propagando todos os seus benefícios que podem ser aplicados em todos os segmentos da economia brasileira.

3 OBJETIVOS

Após a problematização e a justificativa da pesquisa, apresentam-se então os objetivos propostos para este trabalho.

3.1 Objetivo geral

Propor e implantar um controle financeiro no Petiskos Bar, a fim de melhorar as tomadas de decisões do gestor.

3.2 Objetivos específicos

- Analisar a situação atual das contas de entradas e saídas no Petiskos Bar;
- Criar uma ferramenta de controle diário para as contas de entradas e saídas do estabelecimento;
- Elaborar um fluxo de caixa mensal;
- Criar e implantar a ferramenta de apuração de resultados financeiros.
- Verificar o aproveitamento das ferramentas de controle implantadas.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

Apresentam-se neste capítulo as contribuições teóricas referentes ao controle financeiro, com as ferramentas controle diário de caixa, contas a pagar e receber, fluxo de caixa, demonstração de resultado do exercício e orçamentos de caixa, as quais nortearão os objetivos propostos neste trabalho.

4.1 Controle financeiro

A gestão eficiente do caixa de uma organização industrial ou comercial se mantém com o fluxo de atividades de gerenciamento de estoque, pagamento dos fornecedores, promoção de vendas, contabilização de entradas e saídas de receitas, entre outros. Isso porque, a empresa que não realiza adequadamente esse levantamento de liquidez do negócio, certamente, estará fadada ao fracasso, ou seja, se o controle financeiro não for capaz de apresentar um saldo positivo ao ponto de arcar com todos os compromissos da empresa, o endividamento e a falência serão quase uma certeza.

Por outro lado, sabe-se que a complexidade desse controle pode variar de acordo com o tamanho e o ramo empresarial de cada organização, porém, isso não deixa o empresário isento de fazê-lo. Além de tudo isso, cabe também ao empresário planejar o futuro do negócio, isto é, realizar uma projeção futura de investimento para sempre estar à frente da concorrência ou, no mínimo, acompanhando as tendências de mercado (CHING; MARQUES; PRADO, 2007).

Muitas informações importantes que auxiliam a gestão empresarial são percebidas após a implantação e análise de controles financeiros nas organizações. “Não adianta a empresa ter uma série de dados, se os registros existentes não forem confiáveis e se os procedimentos adotados não estiverem organizados para fornecer informações em tempo hábil” (SEBRAE, 2005, p. 14).

O controle financeiro, segundo Seleme (2012), possibilita saber com exatidão o ponto inicial da geração dos recursos financeiros, administrar um calendário de fluxo de entrada e saída, conhecer a dimensão financeira da organização para possíveis compromissos financeiros,

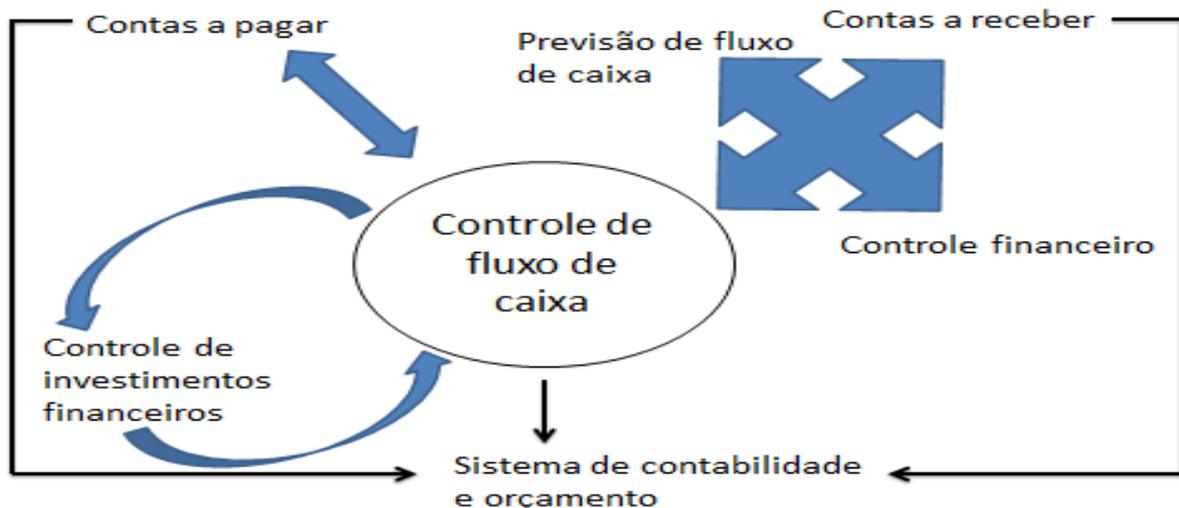
apontar a fonte dos recursos financeiros, como também, observar o ciclo operacional da empresa. Ou seja, em tempos determinados para recebimento e pagamento. Assim,

“Para a maioria das empresas de pequeno porte, independentemente do setor de atividades, verificamos que os controles de caixa e de bancos, controles de contas a receber, de contas a pagar, controles de despesas e controles de estoques são essenciais para a gestão financeira, ou seja, sem esses controles, o empresário terá dificuldades para gerenciar as finanças da empresa” (SEBRAE, 2005, p.14).

Ainda que pareça ser uma tarefa fácil, a realização diária de documentação financeira requer cuidados. Com o advento da tecnologia, há varias ferramentas tecnológicas capazes de auxiliar o empreendedor no controle financeiro. Entretanto, o estudo dos mecanismos mais simples para a realização do fluxo de caixa poderão também ser de grande utilidade para o empreendedor. Tudo isso observando a veracidade das informações no intuito de manter e viabilizar recursos para as organizações.

Na FIG. 1, são relacionados alguns dos controles financeiros essenciais para uma gestão eficiente.

Figura 1 – Demonstração dos Controles Financeiros



Fonte: Adaptado de HOJI¹ (2010 citado por SELEME, 2012).

¹ HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária**. São Paulo: Atlas, 2010.

O controle financeiro possibilita averiguar o fluxo financeiro de um empreendimento. Conforme Padoveze² (2011 citado por SELEME 2012, p. 24) denomina-se como o controle financeiro "o conjunto de movimentações financeiras decorrente do pagamento e recebimento dos eventos econômicos das operações da empresa e das atividades de captação de recursos e investimentos de capital". Nesse caso, faz-se necessário sua implantação para melhor o direcionamento das alternativas de escolhas de decisões.

E para um maior entendimento, a seguir citam-se algumas ferramentas utilizadas no controle financeiro.

4.2 Ferramentas de Controle Financeiro

Abaixo, constam-se os conceitos, a importância, as aplicações, bem como o modelo das ferramentas, as quais irão direcionar as pesquisadoras neste trabalho.

4.2.1 Controle diário de caixa

“O controle diário de caixa é o registro de todas as entradas e saídas de dinheiro, além de apurar o saldo existente no caixa” (SEBRAE, 2013, p. 1). São os lançamentos das contas que entraram e saíram durante o dia do realizado e ainda deverá constar o total dos valores restantes do período anterior, conforme Ching, Marques e Prado (2007). Anagusko (2015) e Seleme (2012) reafirmam que o controle de caixa são as anotações de todas as movimentações reais ocorridas no dia relacionadas ao estabelecimento, o valor em dinheiro que realmente entrou deduzido do resultado do somatório das contas que saíram. Anagusko (2015), ainda lembra que ao término das atividades diárias são realizadas as conferências desses valores, para análise de outras retiradas indevidas ou até mesmo a existência de algum erro nos lançamentos.

² PADOVEZE, C. L. **introdução à administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning LV, 2011.

4.2.1.1 A importância do controle diário de caixa

Considera-se de grande relevância realizar os registros de toda movimentação de caixa a fim de assegurar um resultado real e manter um controle das finanças da empresa. Assim, em uma análise futura, os dados serão a expressão da realidade atual da organização. Nesse caso, o controle de caixa tem como objetivo de auxiliar o empreendedor a manter o equilíbrio das entradas e saídas de receitas do caixa, registrá-las e aferir o saldo existente. Dessa forma, o controle financeiro pode ser realizado diariamente, para subsidiar o saldo concentrado durante o mês. (CHING; MARQUES; PRADO, 2007).

Então, “Esse controle é importante para determinar em que atividades o dinheiro é gasto, quais as despesas que foram pagas, os valores depositados nos bancos, a disponibilidade de recurso financeiro existente e a identificação de possíveis desvios de verbas” (SELEME, 2012, p. 24). Sobre esse fato, o SEBRAE (2005, p. 15) constatou que:

A principal finalidade do controle de caixa é verificar se não existem erros de registros ou desvios de recursos. O caixa é conferido diariamente, e as diferenças porventura existentes têm que ser apuradas no mesmo dia. Quando a diferença ocorrer por erros de registros, corrigem-se os erros, e a diferença está zerada. Na hipótese de a diferença ocorrer por desvios de recursos, resta ao empresário tomar imediatamente uma decisão drástica: demitir a(s) pessoa(s) responsável (eis) pelos desvios.

Ainda de acordo com o SEBRAE (2005), essa ferramenta auxilia também no fornecimento de informações para gerenciar as quantias em depósitos bancários, na realização de pagamentos em valores pecuniários, nas contas de saídas com os gastos e ainda, assim como disponibiliza a consulta de informações para a ferramenta do fluxo de caixa.

Dado o exposto, o empresário poderá consultar esse documento quando houver necessidade, realizar consultas de dados, como o valor real de vendas à vista e a prazo do dia, mês ou ano. Esse controle, ainda auxiliará os gestores em avaliações de gastos e análises de possibilidades de futuros investimentos empresarial.

4.2.1.2 Aplicação da ferramenta controle diário de caixa

De acordo com os autores, Seleme, (2012), Ching, Marques e Padro, (2007), para a implantação do controle de caixa, alguns elementos são necessários a fim de assegurar a correta movimentação das finanças da empresa:

- Dia: é a data em que se realizaram as movimentações financeiras;
- Histórias: são as ocorrências diárias de entradas e saídas de caixa;
- Detalhes: é o espaço destinado ao relato de informações mais criteriosas, por exemplo, nome das empresas para gerência de estoque, o número das notas fiscais para controle e números de lotes de mercadorias;
- Entrada: são as verbas aferidas pelas vendas do dia ou outros acontecimentos, tais como recebimentos das vendas a prazo e à vista, como, por exemplo, duplicatas, vendas em cartões de crédito ou débito, entre outros.
- Saída: é o valor referente às saídas de dinheiro do caixa, como as dívidas com fornecedores, contas pagas de despesas, como aluguel, energia, água, telefone, e outros mais.
- Saldo: é o valor aferido após as movimentações financeiras do dia, e quando se inicia o controle, esse saldo refere-se ao período do dia anterior do caixa empresarial, da conta corrente bem como em investimentos bancários.

Nesse sentido, Anagusko (2015), diz que a aplicação o controle de caixa deve ser no início das atividades do dia, com o saldo restante do dia anterior, sendo que o responsável deverá anotar todos os movimentos ocorridos, ou seja, todas as entradas e saídas de dinheiro do caixa deverão ser transcritas para o documento em questão. O autor ainda complementa que esse instrumento também pode ser aplicado através de livros, planilhas e até mesmo com sistemas de gestão, isso conforme a necessidade de cada empresa.

Os autores Ching, Marques e Prado, (2007), acrescentam que essas verificações e acompanhamentos devem ser realizados especialmente dia a dia, para a devida apuração mensal. Assim, o empresário deverá realizar retiradas de extratos bancários diários, através da internet ou outros meios, o que servirá de base para visualizar os saldos, bem como verificar as transações bancárias daquele período, como por exemplo, as contas de cartões e pagamentos dos clientes. Para os comerciantes, esses deverão optar pela melhor forma de entradas a prazo, comparando-as e analisando qual é a mais adequada ao seu negócio, como por exemplo, a comparação do percentual de inadimplências em cheques com a taxa de despesa financeira cobrada nos cartões de crédito e débito. Com a devida administração das contas, o empresário

ainda terá noção das melhores datas para pagamentos de fornecedores, despesas administrativas, operacionais e financeiras, auxiliando-o nas tomadas de decisões nos pagamentos, compras, recebimentos, investimentos, dentre outros.

E para enfatizar a ferramenta citada, segue abaixo o modelo de um controle de caixa.

Tabela 1 - Modelo de Controle Diário de Caixa

Abril de 2011 / valores em R\$					
Dia	Histórico	Detalhes	Entrada	Saída	Saldo
	Saldo anterior				1.377,50
1	Verba mensal		2.000,00		3.377,50
5	Pagamento do aluguel da Van	NF 09986		-150	3.227,00
5	Compra de material de limpeza	NF 765		-54	3.173,00
10	Pagamento de conserto da impressora	NF 87		-69	3.104,50
15	Pagamento de passagem aérea.	NF 33567		-589	2.515,50
18	Compra de material de escritório	NF 97		-856	1.659,50
25	Pagamento do <i>coffee break</i> .	111987-98		-400	1.259,50
	Saldo				1.259,50

Fonte: SELEME, 2012, p. 24.

Depois da abordagem do controle financeiro com a ferramenta controle diário de caixa, é momento de desenvolverem-se as contas a receber e a pagar.

4.2.2 Contas a receber e a pagar

Os recebimentos são considerados por Gitman (2004), como todo acolhimento de valores registrados no caixa pela organização em um determinado intervalo de tempo no controle de suas finanças. Como por exemplo, as vendas efetuadas com pagamentos imediatos, aquelas vendas com o pagamento programado, bem como outros recebimentos em quantia pecuniária, tal como ações e equipamentos vendidos. Então, a composição dessa ferramenta pode se

resumir em quatro componentes: 1 - a previsão de vendas, 2 - vendas à vista, 3 - os recebimentos das vendas a prazo, bem como 4 - contas a receber como o arrendamento, por exemplo.

Logo, as contas a pagar que são os desembolsos, são consideradas fatores fundamentais para custear as movimentações dentro de um período de um ano, é a quantia que sai do caixa do estabelecimento em um certo período para realizações de pagamentos, como:

compras à vista, pagamento de fornecedores, pagamento de aluguéis, e (arrendamentos), folha de pagamento, pagamento de impostos, dispêndios em ativo imobilizado, pagamento de juros, pagamento de dividendos, pagamento de amortizações de empréstimos, recompra de ações. (GITMAN, 2012, p. 110).

O autor também faz uma ressalva quanto às depreciações e outras despesas não pagas, sendo que essas não compõem o planejamento de caixa, pois, são apenas os abatimentos anteriores de caixa.

4.2.2.1 Importância das contas a pagar e receber

Sabe-se que as organizações, para honrar as suas dívidas, praticam uma política de crédito determinada por seus fornecedores. As datas para os pagamentos deverão ser alongadas ao máximo, porém, a organização não pode ser afetada. Assim, a empresa utilizará técnica para reduzir o período de transformação de caixa e, conseqüentemente, diminuirá a aplicação em ativos de operacionais, como os ativos circulantes – estoques, contas a receber, dentre outros. Por outro lado, o mais acertado seria a determinação de prazos de pagamentos de acordo com o caixa disponível, a fim de assegurar a quitação das contas de um período.

Segundo Seleme (2012), faz-se necessário, então, estabelecer uma sequência aonde a entrada ocorra logo após as saídas. Para tanto, é muito importante analisar formas de pagamento que ofereça descontos consideráveis. O manejo adotado na política de créditos pode conter as seguintes opções: permissão de períodos para pagamentos, confirmação de um modelo de crédito, medidas de cobranças, acordo de descontos para todas as quitatóes à vista.

Normalmente, as contas a receber são ligadas às entradas de caixa relacionadas a pagamentos de débitos por clientes. Assim, as contas são apuradas conforme a política de crédito da gestão da organização (SELEME, 2012).

4.2.2.2 Aplicação da ferramenta contas a pagar e receber

Essas ferramentas servem para que o controle permaneça. Evita os pagamentos depois da data de vencimento das contas que não foram pagas, bem como auxilia o gestor a analisar a cartela dos fregueses e fornecimento de crédito, acompanhamento das duplicatas de cobrança e de créditos. Também auxilia em como planejar a verificação e aceitação de créditos futuros. Diante disso, abaixo (TAB. 2 e 3) apresentam-se os modelos das ferramentas citadas acima.

Tabela 2 - Modelo da ferramenta de recebimento de vendas

	AGO. R\$100	SET. R\$200	OUT. R\$400	NOV. R\$300	DEZ. R\$200
Vendas previstas					
Vendas à vista	R\$ 20	R\$ 40	R\$ 80	R\$ 60	R\$ 40
Recebimento de contas a receber para o próximo mês		R\$ 50	R\$ 100	R\$ 200	R\$ 150
Outros recebimentos			R\$ 30	R\$ 60	R\$ 150
Total dos recebimentos			R\$ 210	R\$ 320	R\$ 340

Fonte: Adaptado de GITMAN, 2004, p. 96.

Tabela 3 - Modelo da ferramenta contas a pagar

	Pagamentos				
	AGO. R\$70	SET. R\$140	OUT. R\$280	NOV. R\$210	DEZ. R\$140
Compras (0,7x vendas)					
Compras à vista	R\$ 7	R\$ 49	R\$ 280	R\$ 21	R\$ 14
Pagamentos de fornecedores		R\$ 50	R\$ 98	R\$ 196	R\$ 147
Pagamento de aluguel			R\$ 14	R\$ 28	R\$ 56
Salários e vencimentos			R\$ 5	R\$ 5	R\$ 5
Gastos com ativo permanente			R\$ 48	R\$ 38	R\$ 28
Pagamento de juros				R\$ 130	R\$ 25
Pagamentos de dividendos			R\$ 20		
Amortização de empréstimos					R\$ 30
Total dos pagamentos			R\$ 213	R\$ 418	R\$ 305

Fonte: Adaptado de GITMAN, 2004, p. 97.

Essas contas servirão de base para a elaboração da ferramenta fluxo de caixa, que poderá ser utilizada para projetar os caixas futuros da empresa.

4.2.3 Fluxo de caixa

É a etapa de se atentar para a realização de um fluxo de caixa que é representação do resultado da análise de todas as informações coletadas anteriormente.

Segundo Padoveze³ (2011 *apud* SELEME, 2012 p. 32), define o fluxo de caixa como: "Conjunto de movimentações financeiras decorrentes do pagamento e recebimento dos eventos econômicos das operações da empresa das atividades de captação de recursos e investimentos de capital". Por outro ponto de vista, Padoveze e Martins (2014) defendem o conceito de fluxo de caixa como sendo as contas empresariais que representam os ativos circulantes do estabelecimento, assim como as entradas de dinheiro no caixa, como depósitos bancários, capitais investidos, dentre outros. Relacionam-se dessa forma, alguns tipos de fluxos de caixa em destaque para os operacionais, os previstos e os realizados e, que serão implantados na pesquisa de intervenção:

Fluxo operacional: é a retirada do caixa para investimento de estoque e matéria-prima, saídas para quitações de dívidas e impostos; e também, as entradas de caixa, representadas pelas vendas de mercadorias, produtos ou pelas prestações de serviço referentes às atividades empresariais. (SELEME, 2012; GITMAN, 2010). Também, tratando-se

Das atividades operacionais: É o fluxo de caixa mais importante e deve ser sempre positivo em linhas gerais. Representa a transformação do lucro, apurado pelo regime de competência, em caixa. Portanto, representa o coração do empreendimento, caracterizado como o resultado das operações normais. (PADOVEZE; MARTINS, 2014, p. 167).

Fluxo de caixa previsto: tem a missão de antever as movimentações de pagamentos/compras, bem como os recebimentos de caixa. E com isso, apontar métodos na gestão para projetar as movimentações financeiras, como em investimentos futuros e alterações das próximas contas.

Fluxo de caixa realizado: ele expressa as realizações financeiras e auxiliam no alcance de metas empresariais. Podendo também ser usado como embasamento para tomada de decisão de gestores e empreendedores. (SELEME, 2012).

³ Cf. nota na p. 12.

Fluxo de financiamento: considera-se toda receita originada de capital próprio como a entrada documentada no caixa do capital dos sócios e de capital de terceiro, assim como as dívidas de curto e longo prazo e os desembolsos, por exemplo, os financiamentos e retirada de caixa para quitar empréstimos, financiamentos, divisão de rentabilidade e retorno do capital investido aos sócios. (GITMAN, 2010; SELEME, 2012; PADOVEZE; MARTINS, 2014).

Fluxo de investimentos: são as entradas e saídas de dinheiro no caixa, para aquisições e/ou vendas dos ativos considerados permanentes na empresa. (SELEME, 2012; GITMAN, 2010).

Assim, como demonstram os autores Padoveze e Martins, 2014, p. 167:

Das atividades de investimento: Representa os valores a serem aplicativos nos ativos imobilizados, intangíveis e investimentos de caráter de permanência. Basicamente essas aplicações têm como foco do empreendimento, ou seja, preparam a empresa para as operações futuras. Contempla também os desinvestimentos.

Os investimentos podem ser de curto prazo, ou seja, em um período de 12 meses, e de longo prazo, considerado aquele período maior que um ano.

4.2.3.1 Importância da ferramenta fluxo de caixa

A gestão eficiente do fluxo de caixa é capaz de administrar o capital de giro, elaborar planos de entrada e saída de recursos, dimensionar com exatidão e antecedência o montante de fundos que serão denominados as origens de créditos, saber se será correta a aplicação ou não de um projeto, fiscalizar os possíveis desvios de planos pré-determinados, antever aplicações e planejamentos de utilização eficiente dos recursos à disposição, bem como apontar os reais dilemas financeiros enfrentados pela organização. (HOJI, 2010 citado por SELEME, 2012).

Segundo Seleme (2012), a utilização adequada do fluxo de caixa e que atenda os objetivos organizacionais deverá direcionar os processos à redução do ciclo de aquisições, de produção e formação de estoque para dilatar as saídas dos estoques. Pode também potencializar a gestão dos custos e despesas fixas aliadas ao controle dos gastos desnecessários dentro do empreendimento.

Também, em seguida, possibilita realizar ao máximo as quitações de dívidas provenientes de compras e despesas, para a otimização dos sistemas de créditos, registros e cobranças. Ou seja, a gestão firme e eficiente do custo do endividamento. Este estudo é capaz de dimensionar a

realidade e as manobras nos processos fiscais de depreciação e o resultado sobre o fluxo de caixa da organização. Além disso, tem como função auxiliar nas tomadas de decisões de gestores e empreendedores nos procedimentos de elaborações de planos financeiros em menor espaço de tempo (operacional) e de longo prazo (estratégico). De modo que,

Os fluxos de caixa, tidos como o sangue que corre pelas veias da empresa, são o foco principal do gestor financeiro, seja na gestão das finanças rotineiras, seja no planejamento e tomada de decisões a respeito da criação de valor para o acionista (GITMAN, 2010, p. 95).

Para o empreendedor, ainda conforme Gitman (2010), a importância de compreender o fluxo de caixa está na capacidade de saber distinguir a diferença entre o planejamento estratégico e o operacional, a realização de uma avaliação do caixa da empresa e a utilização de outras demonstrações financeiras, diminuindo, assim, problemas gerenciais dos negócios.

4.2.3.2 Aplicação do fluxo de caixa

Ao se empregar o fluxo de caixa como ferramenta para fiscalização financeira, este pode ser proposto através de várias maneiras, por exemplo, fluxo de caixa por projeto, fluxo de caixa geral da empresa, fluxo de caixa pessoal, fluxo de caixa por setor, entre outros. O seu monitoramento deverá acontecer nas múltiplas atividades, fiscalizando a entrada e a saída de caixa.

Conforme Seleme (2012), com a aplicação dessa ferramenta é viável registrar, como caso análogo, toda a necessidade de reposição de mercadoria realizada em um período de tempo previsto. Logo, em uma nova reposição, analisa-se qual é o mais certo custo-benefício de cada fornecedor para, então, decidir a retirada do caixa a se fazer de maneira mais correta.

Normalmente, o custo poderá relacionar-se com o menor preço e os benefícios às particularidades do produto ou serviço contido nas solicitações. Dessa forma os proveitos devem ser notáveis por intermédio da qualidade, da configuração, da embalagem, da variedade de produtos, da assiduidade na entrega e da excelência no atendimento ao cliente. A seguir, constam-se os principais componentes de um fluxo de caixa inicial:

- Descrição: registra-se a modalidade de movimentação que foi realizada. Como o saldo, as retiradas e entradas de valores do caixa;

- Saldo inicial: Saldo dos valores das transações dos meses anteriores.
- Entradas: Registro das entradas de dinheiro no caixa, como por exemplo, vendas de bens permanentes, o resgate de aplicações financeiras, recebimento de valores de produtos/serviços vendidos a prazo, dentre outros;
- Total das entradas: É o resultado da soma do item anterior;
- Saída: Todas as retiradas do caixa no mês para quitar investimentos como compram de imóveis, equipamentos, dentre outros.
- Total das saídas: quantidade total das contas que saíram do caixa durante o mês.
- Saldo final: é o total global, nele estão inclusos as somas do saldo inicial, com o montante das entradas, subtraído o total das contas retiradas para pagamentos. Desse modo o saldo final será consequentemente o saldo do próximo mês.

Conforme as descrições anteriores, na tabela 4 mostram os registros de todas as contas que entram e saem do caixa, o que facilita a consulta a qualquer momento. Então, para analisar se a empresa aferiu lucros ou prejuízos, essas contas são utilizadas no Demonstrativo de Resultado de Exercício.

Tabela 4 - Modelo da ferramenta de fluxo de caixa

Descrição	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês
Saldo Inicial					
Entradas					
Total das entradas					
Saídas					
Total das saídas					
Entradas - saídas					
Saldo final					

Fonte: SELEME, 2012, p. 37

4.2.4 Demonstração de Resultado de Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é o aferimento, a dedução dos resultados operacionais de uma organização em um determinado período, com o intuito de expor o quociente líquido positivo ou negativo. Para isso, ela abrange sistematicamente e sem restrições as receitas, as despesas, o superávit e o déficit do exercício. (SILVA; NIYAMA, 2011). Nesse sentido "A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é um demonstrativo contábil que apresenta o resultado do período, seja ele lucro ou prejuízo" (SELEME, 2012, p. 80).

Para Ching, Marques e Prado (2007), os resultados ou lucros de uma organização são os itens que mais são observados, pois, a DRE indica se os valores obtidos em certo intervalo foram vantajosos ou não. A DRE também chamada de Demonstração de Lucros e Perdas (L&P), é considerada como uma síntese das receitas e as despesas da organização. Segundo Horngren *et al.* (2002 citado por CHING; MARQUES; PRADO, 2007, p. 42), “essa demonstração mede o desempenho confrontando suas realizações (receita proveniente dos clientes normalmente chamada de receita de vendas) e seus esforços (custo das mercadorias vendidas e outras despesas)”.

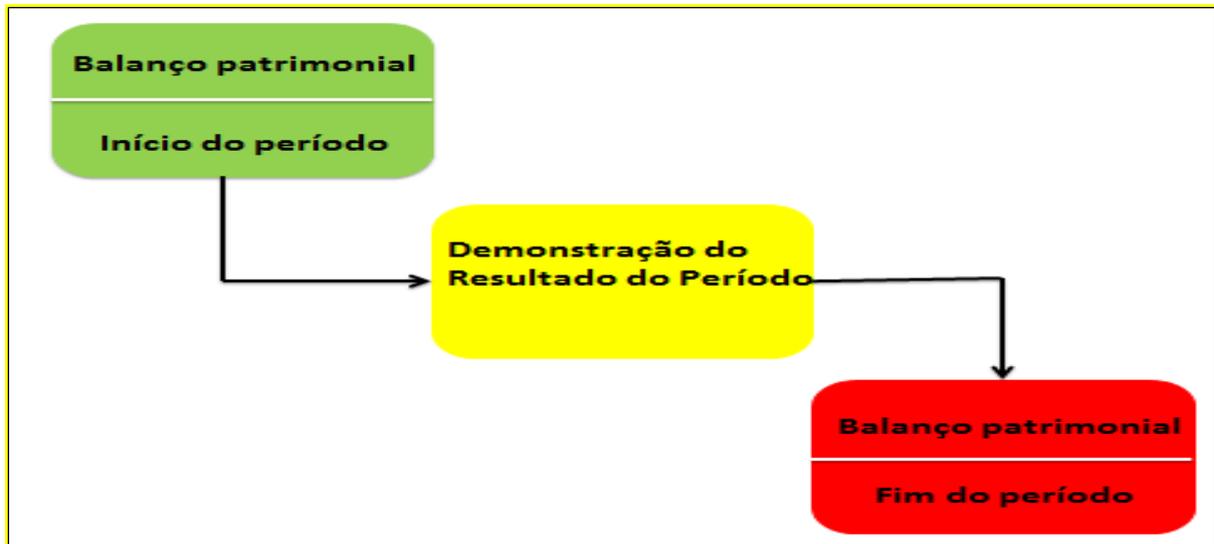
4.2.4.1 Importância da ferramenta DRE

Conforme Silva (2010 citado por SELEME 2012, p. 80), a DRE agrupa as receitas, os custos da matéria prima, dos produtos e dos serviços e da consumação que compreende o período estabelecido. Para Padoveze (2014), deve demonstrar com clareza o prejuízo ou o lucro da organização em um determinado período. Assim, ela está compreendida entre os balanços patrimoniais antes e após as operações. Nesse caso,

O resultado ou lucro de uma empresa recebe mais atenção do que qualquer outro item nas demonstrações financeiras, provavelmente por ser a informação mais importante da empresa. Não sem motivo, pois o lucro líquido mede a capacidade do negócio de obter resultado e indica se a empresa tem ou não operado com sucesso (CHING; MARQUES; PRADO, 2007, p. 42).

Logo, na FIG. 2, exhibe-se a demonstração de um controle financeiro empresarial.

Figura 2 - Sequência de Ferramentas de controle financeiro



Fonte: PADOVEZE, 2014, p.150.

Compreender a ciência contábil pode determinar o sucesso financeiro de um empreendimento, pois, a finalidade dos demonstrativos é munir o gestor com informações e elementos financeiros precisos para nortear a elaboração de planejamentos empresariais de investimentos (SELEME, 2012). Através dessa ferramenta os gestores têm a possibilidade de averiguar a conformação de qualquer período de efeitos dos eventos financeiros de uma organização. Desse modo, qualquer decisão inadequada ao momento, interfere nos objetivos da empresa, o que poderá levá-la a obter o prejuízo naquele determinado exercício. (LUZ, 2014).

4.2.4.2 Aplicação da ferramenta DRE

Para Ching, Marques e Prado (2007), a DRE facilita o entendimento da contabilidade gerencial. Ela é capaz de aferir o desenvolvimento empresarial por períodos pré-estabelecidos. Essa demonstração tem como objetivo emitir

um resumo financeiro dos resultados operacionais da empresa durante um determinado período. As mais comuns abrangem um período de um ano encerrado numa data específica, normalmente 31 de dezembro de cada ano. Muitas grandes empresas, contudo, operam num ciclo financeiro de 12 meses, chamado de ano fiscal, que se encerra em alguma outra data. Além disso, é comum elaborar demonstrações de resultados mensais para uso da administração e obrigatório fornecer aos acionistas de companhias abertas demonstrações de resultados trimestrais (GITMAN, 2010, p. 40).

Para isso, utilizam-se equações contábeis: receitas - despesas = lucros ou prejuízos. Entende-se como lucro o acumulado compreendido entre a receita sobre a despesa. Ele pode ser dividido entre os acionistas ou ainda ser transformado em passivo circulante (investimentos futuros) (CHING; MARQUES; PRADO, 2007). De maneira que, Demonstrações do Resultado do Exercício (DRE): Acumula receitas, custos e despesas de um período para apurar o resultado (lucro ou prejuízo) (SELEME, 2012, p. 86).

Os principais lançamentos que podem compor a DRE, ainda segundo Seleme (2012), são:

- Receitas Brutas das Vendas e Serviços: entende-se como o total de produtos e/ou serviços que saíram pertencente ao volume de vendas, multiplicado pelo número de vendas;
- Deduções das Vendas, dos Abatimentos e dos Impostos: remete-se aos abatimentos, os descontos ofertados aos clientes, enfim o que a empresa teve de prejuízo, entre outros;
- Receita Líquida das Vendas e Serviços: é a quantia denominada de receita bruta de vendas ou das atividades do empreendimento, retirando a quantia dos descontos.
- Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos - é a quantia total dos itens produzidos e serviços prestados;
- Lucro bruto: é aquela quantia que realmente restou dos itens vendidos e serviços realizados, após o abatimento dos os custos;
- Despesas operacionais: são as despesas que estão diretamente relacionadas com as vendas, como as referentes às finanças, abatidas das receitas - e consumos em geral, bem como as administrativas e as despesas ligadas à produção;
- Resultado das atividades da empresa (lucro ou prejuízo operacional): é retorno do empresário, ou seja, é o montante do recebimento do que foi realizado;
- Resultados de equivalência patrimonial: é a análise das perdas ou ganhos em relação aos itens e/ou serviços aplicados em investimentos;
- Resultado antes das despesas e receitas financeiras (receitas e despesas não operacionais): refere-se à quantia do que se consumiu e receitas que não estão diretamente ligados à produção empresarial;
- Despesas e Receitas Financeiras: são as quantias de valores de terceiros utilizados pela empresa;
- Resultado do exercício antes dos tributos sobre o Lucro - valor das perdas e ganhos das operações, deduzindo-se as receitas e despesas não operacionais;
- Despesas com tributos sobre os lucros (provisão para o imposto): é o valor do tributo a ser pago, como a alíquota específica da empresa;
- Participações: é o valor da divisão do lucro aos funcionários, e membros da equipe e outros colaboradores;
- Lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por Ação do Capital Social: é o valor total anterior ao imposto de renda, sendo diminuídas as providências do imposto de renda, bem como a inclusão de títulos.

Portanto, a TAB. 5 apresenta-se um modelo de DRE para o devido entendimento de sua aplicação.

Tabela 5 - Modelo de Ferramenta DRE

Receitas de vendas	
Modelo X (1000 unidades a R\$20/unidade)	R\$ 20.000
Modelo y (1000 unidades a R\$40/unidade)	R\$ 80.000
Receita total	R\$ 100.000
Menos: custo dos produtos vendidos	
Mão de obra	R\$ 28.500
Matéria prima A	R\$ 8.000
Matéria prima B	R\$ 5.500
Gastos Gerais	R\$ 38.000
Total dos custos vendidos	R\$ 80.000
Lucro Bruto	R\$ 20.000
Menos: despesas operacionais	R\$ 10.000
Resultado Operacional	R\$ 10.000
Menos: despesas financeiras	R\$ 1.000
Lucro Líquido antes do imposto de renda	R\$ 9.000
Menos: impostos (0,15x R\$ 9000)	R\$ 1.350
Lucro Líquido depois do imposto de renda	R\$ 7.650
Menos: dividendos de ações ordinárias	R\$ 4.000
Para lucros retidos	R\$ 3.650

Fonte: Adaptado de GITMAN, 2004, p. 102.

Após as aferições das perdas ou ganhos, a empresa deverá planejar suas contas para que não ocorra o risco de liquidez e, para isso, o empreendedor deverá realizar o orçamento de caixa, ou planejamento de caixa.

4.2.5 Orçamento de Caixa

O orçamento de caixa, denominado também de projeção de caixa, é uma ferramenta contábil para controle das entradas e saídas de caixa anteriormente previstas na organização. Ele tem a missão de levantar as obrigações de caixa em um mínimo espaço de tempo auxiliando na elaboração de um planejamento de caixa (GITMAN, 2010, p. 108). Já para Seleme, (2012, p. 32) "O orçamento é um instrumento utilizado para planejamento e controle financeiro". Nota-

se, então, que o orçamento é a previsão de toda movimentação financeira das ações realizadas em um empreendimento.

O planejamento de caixa, também denominado por Padoveze (2012), como plano orçamentário é composto por 4 fases:

Por isso, a primeira fase é o Orçamento operacional, este refere-se às receitas da empresa e compreende as vendas realizadas e as previstas e está interligado ao orçamento de vendas, que resume em quantias, incluindo os estoques de produtos acabados e não acabados. Logo depois, elabora-se o orçamento de consumo de materiais ligados à produção, e os indiretos. Estando prontos esses orçamentos, é o momento de elaborar o orçamento de aquisições de matéria prima incluindo ou não os tributos. Consequentemente, virá o orçamento dos gastos do departamento, que irá depender da necessidade de cada estabelecimento. O qual engloba as despesas com mão de obra e itens ligados ou não aos serviços, utilizados no orçamento anterior, como por exemplo, os gastos em geral, depreciações, dentre outros. A segunda fase é composta pelo orçamento de investimentos que é a composição dos investimentos futuros, assim como, quando necessário, a inclusão da conta de depreciação. A terceira fase é composta pelo orçamento de financiamentos anteriores e futuros, assim como as receitas de investimentos realizados. E por último, a projeção das demonstrações contábeis que significa o resultado líquido dos impostos perante o lucro, em resumo é união do balanço patrimonial e o fluxo de caixa.

4.2.5.1 Importância da ferramenta Orçamento de Caixa

Por intermédio dela, torna-se realizável a avaliação e apresentação da projeção de lançamentos financeiros das atividades de investimentos, financiamentos e operações da organização. Conforme Padoveze (2011 citado por SELEME, 2012, p. 32), o orçamento "é a ferramenta de controle por excelência de todo o processo operacional da empresa, pois, envolve todos os setores da companhia".

O orçamento de caixa engloba períodos anuais, mas pode ser também divididos em prazos menores, como por exemplo, semestralmente ou mensal, dependendo da área de atuação da organização. Há muitas organizações que priorizam a realização do orçamento de caixa em períodos sazonais. E aquele empreendimento com o fluxo de caixa estável realiza esse

levantamento em um período trimestral e até anual. Sua utilização é de suma importância, pois, permite maior apoio às decisões de destinação de recursos, como também para prevê nos alcances dos objetivos do empreendimento. (GITMAN, 2010).

4.2.5.2 Aplicação da ferramenta Orçamento de Caixa

Para projetar o futuro de uma empresa, o orçamento precisa conter todas as informações financeiras no intuito de auxiliar nos objetivos organizacionais e na elaboração de um mecanismo de controle de resultados. Tudo isso, conforme Seleme (2012) é para que seja viável destinar os recursos ociosos, aumentando o efeito da atividade proposta. Ou seja, o orçamento poderá guiar o gestor a tomar decisão visando resultados pré-determinados.

A TAB. 6 demonstra o modelo da ferramenta orçamento de caixa, conforme a seguir:

Tabela 6 - Exemplo da ferramenta um cronograma de orçamento

	Jan.	Fev.	...	Nov.	Dez.
Recebimentos	\$XXX	\$XXG		\$XXM	\$XXT
Menos: desembolsos	XXA	XXH	...	XXN	XXU
Fluxo de caixa líquido	\$XXB	\$XXI		\$XXO	\$XXV
Mais: saldo de caixa inicial	XXC	XXD	XXJ	XXP	XXQ
Saldo de caixa final	\$XXD	\$XXJ		\$XXQ	\$XXW
Menos: saldo de caixa mínimo	XXE	XXK	...	XXR	XXY
Financiamento total necessário		\$XXL		\$XXS	
Saldo: excedente de caixa	\$XXF				\$XXZ

Fonte: GITMAN, 2010, p. 109.

Referente às incertezas das projeções de caixa, Gitman (2004), diz que o responsável pelas finanças poderá também elaborar vários planejamentos de caixa e focar em previsões otimistas e não otimistas, sendo esta a previsão mais exata. Pois, segundo ele, ter como base duas alternativas distintas possibilita a visão de várias alternativas.

Dessa forma, essa ferramenta servirá de base para o processo de implantação dos objetivos propostos neste trabalho.

5 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Este capítulo é composto pelos dados gerais da empresa, pelo histórico e pelo organograma.

5.1 Dados Gerais

Razão Social: Sirlene da Conceição Silva - MEI

Nome Fantasia: Bar e Restaurante Petiskos Bar

Endereço: Rua Amélia Munaier, 39 – Centro / Sabará – MG.

Forma Jurídica: MEI

Número de empregados: 0

Principais Produtos/Serviços: bebidas e refeições

Principais Clientes: Moradores da região e funcionários dos empreendimentos próximos ao restaurante.

5.2 Histórico

A empreendedora possui curso superior incompleto de Letras, mas sempre esteve envolvida com atividades do ramo de alimentos, haja visto que, há mais de dez anos expõe nas barraquinhas churrascos, aperitivos, refrigerantes e sucos nas barraquinhas, durante as festividades de maior relevância na cidade de Sabará, como no carnaval e no aniversário da cidade, que por sinal fazem muito sucesso.

Em 2005, o seu dom empreendedor emergiu com a abertura da empresa “Alexia Transportes”, empresa que prestava serviços de entrega de compras para o Supermercado BH de Sabará. Porém, em 2013, ocorreu o interesse em abrir um restaurante, este nomeado Bar e Restaurante Petiskos Bar, tendo em vista que esta atividade era a oportunidade de apresentar aos que apreciam uma boa refeição, o seu tempero sempre especial e singular. Assim, a empreendedora realiza suas atividades na empresa com toda satisfação e entusiasmo.

Dada à situação jurídica da empresa, o restaurante não possui empregado registrado, mas a empreendedora conta com a ajuda informal do seu esposo, nas execuções das atividades referentes à produção, administração, marketing e atendimento ao cliente.

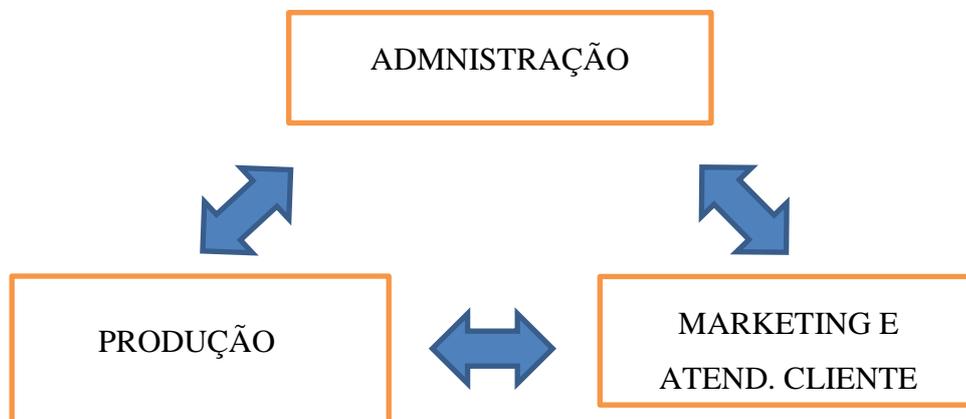
O melhor momento de vendas deu-se em novembro de 2013 a janeiro de 2014. Contudo, no momento atual, o empreendimento está sentindo os reflexos das incertezas da economia, principalmente, após a realização da Copa do Mundo no Brasil em 2014, visto que, os microempresários estão mais distantes dos incentivos promovidos pelo governo.

Apesar de tudo, as expectativas da empreendedora são grandes, pois, ela tem a certeza de que essa fase ruim será superada. Isto é tudo o que ela deseja e almeja, porque a sua meta para 2016 é mudar-se para outro espaço que é de propriedade da família, próximo ao Teatro Municipal, que atualmente, encontra-se em reforma e não terá o custo do aluguel.

5.3 Organograma

A estrutura organizacional do Bar e Restaurante do Petiskos Bar é constituída conforme organograma a seguir na FIG. 3, em que a gestora e seu esposo exercem atividades referentes à produção, administração, marketing e atendimento ao cliente.

Figura 3 - Organograma do Petiskos Bar



Fonte: Das autoras, 2015.

Sendo que, a área administrativa é realizada pelo esposo da gestora. E as áreas de produção, marketing e atendimento ao cliente ficam por conta da empreendedora.

6 METODOLOGIA

Com base nos objetivos apontados, e a partir do referencial teórico deste trabalho, apresenta-se a metodologia utilizada.

A pesquisa origina-se de uma indagação e é conceituada como processos fundamentais que se estabelecem uma relação entre si, podendo ser através de teorias ou mesmo ações de realidade e visam encontrar soluções para as indagações que a originou. Essa indagação deverá ser clara, precisa e objetiva para que o leitor também se interesse.

Os principais elementos de uma pesquisa são o questionamento, normas e técnicas de pesquisas, bem como a resolução do problema. (BOOTH; COLOMB; WILLIAMS, 2005; CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007; GIL, 2010). Sendo indispensável apontar quais os meios, os conhecimentos técnicos científicos utilizados para atingir tal objetivo. Portanto, Cervo, Bervian e Silva (2007, p. 30) consideram o método como o "conjunto das diversas etapas ou passos que devem ser seguidos para a realização da pesquisa e que configuram as técnicas", os autores ainda acrescentam que são os materiais que indicam qual será o meio a ser utilizado.

6.1 Caracterização da pesquisa

A partir da definição da pesquisa e da relevância da utilização dos métodos, discute-se, então, a abordagem do problema apresentado, com vistas ao alcance dos objetivos propostos nesta pesquisa.

Do ponto de vista da natureza do trabalho, considera-se este como pesquisa prática, pois, conforme Vasquez⁴ (1977, 1980); Bornheim⁵ (1983) e Chatelet⁶ (1972 *apud* DEMO, 2013, p. 24), é aquela pesquisa "que é ligada à práxis, ou seja, à prática histórica em termos de usar conhecimento científico para fins explícitos de intervenção". Ainda Demo (2013 p. 24) acrescenta que "todas as pesquisas carecem de fundamento teórico e metodológico e só têm a

⁴ VASQUEZ, A.S. **Ciência e revolução: o marxismo de Althusser**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

⁵ BORNHEIM, G. A. **Teoria, práxis**. Porto Alegre: Globo, 1983.

⁶ CHATELET, F. F. **Logos e práxis**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1972.

ganhar se puderam, além do rigor categorial, apontar possibilidades de intervenção ou localização concreta."

Justifica-se essa natureza porque as pesquisadoras participaram diretamente no processo empresarial que objetivou propor e implantar o controle financeiro no Bar e Restaurante Petiskos Bar, a fim de melhorar a tomada de decisão da gestora.

Este trabalho, também caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, que segundo Kauark, Manhães e Medeiros (2010), a mesma associa uma ligação ágil entre a realidade e o sujeito e não pode ser mensurada. Cervo, Bervian e Silva (2007, p. 20) dizem que "A abordagem e análise qualitativa comportam algo da subjetividade do próprio ser humano, que tende a abordar e analisar os fatos da subjetividade por matrizes filosóficas e ideológicas exteriores a eles". Para Demo (2012), é de grande relevância o desenvolvimento dessa pesquisa, para que seja procedente, e poder classificá-la como liberal e oportuna e que não seja definida como uma lógica experimental. Defendem-se por essa classificação, pelas investigações, coleta de dados, informações, envolvendo a ações humanas, ou melhor, a forma que empreendedor gere suas finanças, como na administração do estoque, nos investimentos, na gestão do capital de giro, nas contas de entrada e saída, nas contas a pagar e receber, a fim de obter informações verdadeiras, analisá-las e propor a implantação de seu controle financeiro.

Sendo assim, em se tratando de procedimentos, neste trabalho contou com uma pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica, abordada no tópico quatro (4) deste trabalho, é aquela que identifica e justifica uma indagação e se dá através de outros estudos já efetuados por outros autores. E para isso foram realizados fichamentos e resumos dos levantamentos de livros, artigos, trabalhos acadêmicos, etc., acerca do tema proposto. Esta fase é a tentativa de solucionar um determinado problema ou até mesmo a busca por novos conhecimentos. (BARROS; LEHFELD, 2007; CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007). Semelhante ao levantamento bibliográfico, a pesquisa documental "vale-se de materiais que ainda não receberam tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com o objeto do trabalho". (DIEHL; TATIM, 2004 p. 59). Logo, a pesquisa documental foi utilizada durante a entrevista com a proprietária do estabelecimento, onde foram verificados todos os registros empresariais, como notas fiscais, extratos bancários, lista de compras, enfim, todos os documentos financeiros da empresa.

De acordo com o procedimento técnico da pesquisa adotou-se o estudo de caso, e a pesquisa-ação. O estudo de caso “é a pesquisa sobre determinado indivíduo, família, grupo ou comunidade que seja representativo de seu universo, para examinar aspectos variados de sua vida.” (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007, p. 62) e para Gil (2002), é um estudo específico e profundo de algum material, que no futuro que possa ser considerado um objeto de aprendizagem amplo e representativo. A pesquisa-ação possui características de suporte experimental e inclui a participação ou cooperação das pesquisadoras em uma realidade, a qual busca solucionar o problema de um grupo. Tais classificações, devem-se ao fato de que as pesquisadoras envolveram-se diretamente na investigação profunda e detalhada das finanças do estabelecimento, cuja duração foi de 5 meses.

6.2 Instrumentos utilizados

Nesta pesquisa, os instrumentos utilizados para a coleta de dados e informações acerca do empreendimento abordado foram a entrevista e a observação.

A entrevista aberta, composta por um roteiro simples, possibilitou às pesquisadoras observarem e se envolverem diretamente no direcionamento e das questões do tema específico, a qual Demo (2013), defende ser tipo o de entrevista ideal. Assim, a entrevista realizada com presença das pesquisadoras, pôde esclarecer as dúvidas surgidas e ainda controlar o tempo percorrido no processo de coleta de dados, Cervo, Bervian e Silva, (2007).

Para a formulação do problema e a definição dos objetivos, teve-se como base a pesquisa padronizada ou estruturada, a qual as pesquisadoras seguiram um roteiro padrão e levantaram o diagnóstico no Bar e Restaurante Petiskos Bar. Logo, durante o levantamento de informações mais minuciosas, utilizou-se a entrevista despadronizada ou não estruturada, na qual as entrevistadoras tiveram a autonomia para direcioná-la conforme as necessidades ou os contratempos.

Desse modo, na observação sistemática requer uma elaboração adequada e faz-se necessário a realização de várias anotações. (CERVO, BERVIAN; SILVA, 2007). Justifica-se pela necessidade de visitas ao local, de diálogos com o gestor, pela análise de dados e informações, mais próximas da realidade do estabelecimento. Como por exemplo, nos exames das contas de entrada e saída da empresa, dentre outros, e a partir deste ponto foram realizadas as

análises e em sequência a elaboração das propostas de intervenção as quais compõem os objetivos deste trabalho.

7 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Este capítulo é composto pelo relato das atividades desenvolvidas no processo de elaboração e aplicação das ferramentas de controle financeiro no empreendimento.

7.1 Elaboração e aplicação da pesquisa

Neste trabalho de característica prática e intervencionista, a fase de levantamento de dados para aplicação das ferramentas de controle financeiro na empresa analisada, a fim de melhorar a tomada de decisão da gestora, contou com a utilização da entrevista não formal e observação sistemática, na criação das ferramentas controle diário de caixa, fluxo de caixa realizado e previsto, bem como a demonstração do resultado do exercício.

Os principais aspectos abordados na entrevista com a gestora em agosto de 2015, referem-se ao controle financeiro do negócio, de modo a entender quais são as formas de pagamentos, onde e como são anotadas as movimentações, a frequência com que é feito, como é feito o fechamento das contas, se são semanais ou mensais, como são realizadas as compras, se a empreendedora faz previsão das contas dos meses seguintes, dentre outras informações importantes e detalhadas no processo administrativo.

Em visita realizada no mês de agosto de 2015 no Petiskos Bar, a proprietária prontificou-se e apresentou o caderno onde são realizados os controles de toda a movimentação financeira do restaurante. Segundo relato, este caderno foi a melhor forma que ela encontrou de controlar suas finanças, uma vez que, as informações ficam em um único local, evitando extravio de informações importantes.

Diante do exposto, foram realizadas as análises dos dados da entrevista para a devida elaboração das ferramentas listadas nos objetivos.

7.2 Análises dos dados da entrevista

Neste subitem serão relatadas as análises do levantamento das informações realizadas em outubro de 2015, no Petiskos Bar, a seguir:

Segundo a gestora os controles são realizados diariamente, porém, sem critérios pré-estabelecidos. Por exemplo, as entradas e saídas são lançadas por ordem de ocorrência, e não separadamente, o que dificulta a compreensão dos registros das mesmas. Outra observação levantada, é que esse controle é o único meio utilizado pela empreendedora, sem o desenvolvimento de qualquer outra ferramenta.

Para obtenção de melhores resultados, na utilização do controle diário de caixa, faz-se necessária as anotações das contas de entradas e saídas separadamente, por ordem de data e no início do expediente, com o registro do saldo do dia anterior. Deverá conter ainda as descrições dos fornecedores, com o detalhamento dos recebimentos e dos pagamentos em dinheiro, com cartões de crédito e débito, bem como as movimentações das contas a prazo.

A partir dessas informações, a empreendedora terá base suficiente para a implantação das demais ferramentas, como o fluxo de caixa realizado e previsto, e a DRE.

Por conseguinte, o resultado aferido na pesquisa-ação, serão aplicados na DRE, de acordo com o modelo da FIG. 3 demonstrando o resultado das operações. Inseridas as receitas de vendas, subtraem-se os custos dos produtos vendidos, resultando o lucro bruto; deduz-se também, os gastos que compõem as despesas administrativas, operacionais e financeiras, gerando o resultado final, no caso o lucro líquido ou prejuízo.

Figura 4 - Modelo de Demonstração do Resultado do Exercício

Receita de vendas	R\$ XXX
Receita financeira (+)	R\$ XXX
Receita Bruta =	R\$ XXX
Custo Mercadorias Vendidas (-)	R\$ XXX
Resultado Bruto (=)	R\$ XXX
Despesas Operacionais (-)	R\$ XXX
Despesas Administrativas (-)	R\$ XXX
Despesas Financeiras (-)	R\$ XXX
Resultado líquido (=)	R\$ XXX

Fonte: Das autoras, 2015.

A partir do exposto, verificou-se a necessidade da implantação de um meio mais fácil e prático para o registro das movimentações financeiras. A proprietária revelou e reconheceu que precisa assumir uma postura mais dinâmica e disciplinada quanto aos registros das contas do restaurante.

Aplicando as ferramentas de controle financeiro de forma ordenada e constante, a gestora obterá um controle financeiro eficiente. Através dos levantamentos, obteve-se dados específicos para a elaboração das ferramentas de controle diário de caixa, bem como para a previsão das principais entradas e saídas do negócio e a DRE.

7.3 Elaboração das ferramentas controle diário de caixa, fluxo de caixa realizado e previsto e DRE

A elaboração das ferramentas, controle diário do caixa, fluxo de caixa e a DRE deram-se através do *software* Excel^R. Após a aceitação da gestora foram apresentadas a ela duas planilhas, correspondentes ao controle diário de caixa e ao fluxo de caixa, ajustadas durante a implantação, conforme as necessidades das movimentações das contas do estabelecimento.

O Controle diário de caixa (Apêndice A) contém as seguintes informações: O título é composto pelo campo inicial de preenchimento da data de lançamento. Logo, em seguida o **controle diário de caixa (Apêndice A)** é dividido em três partes. Na primeira parte composta pelas vendas, são descritos os produtos ofertados pelo estabelecimento, assim como os

campos para preenchimento da quantidade, formas de recebimentos das vendas realizadas à vista, em cartão de crédito, débito e a prazo.

A segunda parte é composta pelas descrições de pagamentos e compras, acompanham-se também as formas de pagamentos, à vista, em cartão de crédito, débito e a prazo. E a última é o resumo dos controles realizados no dia, contendo o saldo anterior, somado às receitas, totalizando os pagamentos e compras, tendo como o resultado o saldo.

Figura 5 - Modelo de Controle Diário de Caixa

(Conclusão)

PAGAMENTOS E COMPRAS	FORMAS DE PAGAMENTO				
	À VISTA	CRÉDITO	DÉBITO	A PRAZO	TOTAL
DESCRIÇÃO					
SUPERMERCADO					
SACOLÃO					
AÇOUGUE					
GÁS					
DISTRIBUIDORA (Bebidas)					
PROPAGANDA					
RETIRADAS					
AGUA					
LUZ					
TELEFONE					
ALUGUEL					
IMPOSTO MEI					
DESPESA FINANCEIRA (TX 2,59%)					
OUTROS					
TOTAL PGTOS/COMPRAS					

SALDO ANTERIOR	
TOTAL VENDAS (+)	
TOTAL PGTOS/COMPRAS (-)	
SALDO	

Fonte: Das autoras, 2015.

A implantação do **controle diário de caixa (Apêndice A)** teve seu início em 1º de outubro de 2015, e as movimentações foram controladas até o dia 30 do mesmo mês e ano, ou seja, durante um mês, foi realizado o preenchimento diário, excetuando-se os finais de semana e feriados, datas as quais não há funcionamento do restaurante.

Durante a execução do controle percebeu-se, que devido ao acúmulo das funções administrativas e operacionais da empreendedora, seria necessária a criação de uma **comanda - formulário de anotações das vendas**, FIG. 5, a qual não constava nos objetivos deste

trabalho. Essa comanda é composta pelos itens ofertados no empreendimento, e que teve como objetivo agilizar o atendimento, ao cliente, já que durante o atendimento era preciso anotar qual item estava sendo vendido e qual valor estava entrando no caixa.

Figura 6 - Comanda – Formulário de Anotações das Vendas

(Conclusão)

COMANDA - FORMULÁRIO DE ANOTAÇÕES DAS VENDAS DATA ____/____/20____																																					
RESTAURANTE PETISKOS BAR																																					
DESCRIÇÃO BEBIDAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	TOTAL	
CERVEJA																																					
LITRINHO																																					
CERVEJA LATINHA																																					
KS																																					
REFRIGERANTE LATINHA																																					
REFRIGERANTE 1 LITRO																																					
REFRIFERANTE 2 LITROS																																					
MATE COURO 600 ML																																					
PINGA																																					
PINGA ESPECIAL (SALINAS)																																					
AGUA COMUM																																					
AGUA COM GÁS																																					
COPO DE VINHO																																					
SUCO NATURAL																																					
SUCO CAIXINHA																																					

Fonte: Das autoras, 2015

Com a utilização da comanda, a gestora somente sinaliza qual o produto saiu de acordo com a legenda nela descrita. A **comanda** contém em seu título a descrição do mês a que se refere. Na sequência, divide-se em três partes. A primeira parte contém os detalhamentos dos alimentos oferecidos, bem como a distribuição de 35 campos para preenchimento da quantidade vendida, de acordo com a legenda disposta no canto inferior esquerdo da planilha. A segunda parte contém a especificação das bebidas, também com os 35 campos para preenchimento da quantidade vendida. Logo, na terceira parte, dispõe-se de uma legenda, na qual o sinal de barra / corresponde ao recebimento a dinheiro; letra C são as vendas realizadas em cartão de crédito, a letra D, vendas realizadas em cartão débito e letra P, para vendas a prazo.

Mediante o controle das informações diárias das entradas e saídas, foi possível a criação das ferramentas primordiais para o controle financeiro e para futuras tomadas de decisões, a planilha de **fluxo de caixa realizado (Apêndice B)**, nela são apontados os totais das vendas, dos pagamentos aos fornecedores e das despesas operacionais, administrativas e financeiras. Por meio dessa ferramenta, a proprietária poderá preencher o **fluxo de caixa previsto (Apêndice C)** para novembro, com base nos valores das contas do mês de outubro. A elaboração dessas teve como base as contas do **controle diário do caixa (Apêndice A)**. Devido ao acúmulo de funções da empreendedora e a falta de conhecimento de suas principais contas foi fornecido a ela um detalhamento com as classificações de cada movimentação, conforme descrito **no fluxo de caixa realizado (Apêndice B)**, este composto pelo título e o mês de referência, de acordo com o modelo apresentado na FIG. 6.

Figura 7 - Fluxo de caixa realizado

FLUXO DE CAIXA REALIZADO																
	DATA	TOTAL														
Saldo anterior																
ENTRADAS/ VENDAS																
Bonificação																
TOTAL ENTRADAS/ VENDAS																
PGTOS/ COMPRAS																
FORNECEDORES																
Supermercado																
Sacolão																
Açougue																
Distribuidora (bebidas)																
Distrib. (embalagens)																
DESPESAS																
OPERACIONAIS																
Gás																
Água																
Luz																
DESPESAS																
ADMINISTRATIVAS																
Retiradas																
Imposto Mei																
Aluguel																
Propaganda																
DESPESAS																
FINANCEIRAS																
TOTAL PGTOS/ COMPRAS																
Saldo																

Fonte: Das autoras, 2015.

Na sequência, segue uma coluna com o saldo anterior adicionado ao total das entradas e vendas, mais a bonificação resultando o total das entradas e vendas. Desse total, são subtraídos os valores referentes aos pagamentos e compras, composto pelas contas de

fornecedores, despesas operacionais, administrativas e financeiras, resultando no saldo. Esse controle é realizado diariamente, conforme **controle diário do caixa (Apêndice A)**.

Com isso, foi possível fazer uma previsão do fluxo caixa para mês seguinte, denominado neste trabalho, como **fluxo de caixa previsto (Apêndice C)**. Esse Anexo é composto pelas mesmas descrições do fluxo de caixa realizado, porém, ele deverá ser preenchido com valores aproximados das contas extraídas do **fluxo de caixa realizado (Apêndice B)**, dando uma visão geral da organização financeira para os próximos períodos, conforme modelo apresentado na FIG. 7 a seguir:

Figura 8 - Fluxo de caixa previsto

FLUXO DE CAIXA REALIZADO																	
	DATA	TOTAL															
Saldo anterior																	
ENTRADAS/ VENDAS																	
Bonificação																	
TOTAL ENTRADAS/ VENDAS																	
PGTOS/ COMPRAS																	
FORNECEDORES																	
Supermercado																	
Sacolão																	
Açougue																	
Distribuidora (bebidas)																	
Distrib. (embalagens)																	
DESPESAS																	
OPERACIONAIS																	
Gás																	
Água																	
Luz																	
DESPESAS																	
ADMINISTRATIVAS																	
Retiradas																	
Imposto Mei																	
Aluguel																	
Propaganda																	
DESPESAS																	
FINANCEIRAS																	
TOTAL PGTOS/ COMPRAS																	
Saldo																	

Fonte: Das autoras, 2015.

Fez-se necessário o acompanhamento das pesquisadoras para orientação de como preencher as ferramentas, bem como para sanar as dúvidas da gestora. Durante as visitas foi fornecida cópias das planilhas eletrônicas, caso a empreendedora optasse em utilizá-las.

A partir deste ponto, serão analisadas na sequência as contas da empresa para obter os resultados desta pesquisa-ação.

8.2.2 Resultados da pesquisa-ação

Após o levantamento dos dados da pesquisa, apresentam-se os resultados da intervenção, abaixo.

Pelos critérios utilizados, na forma da anotação das movimentações, era impossível conseguir apurar o saldo das contas, parcial ou total, muito menos a elaboração da previsão de valores para os meses seguintes.

Com a implantação das novas ferramentas, foram levantados dados, antes desconhecidos pela empreendedora, base para elaboração da ferramenta Demonstração de Resultado de Exercício, conforme apresentado na TAB. 7.

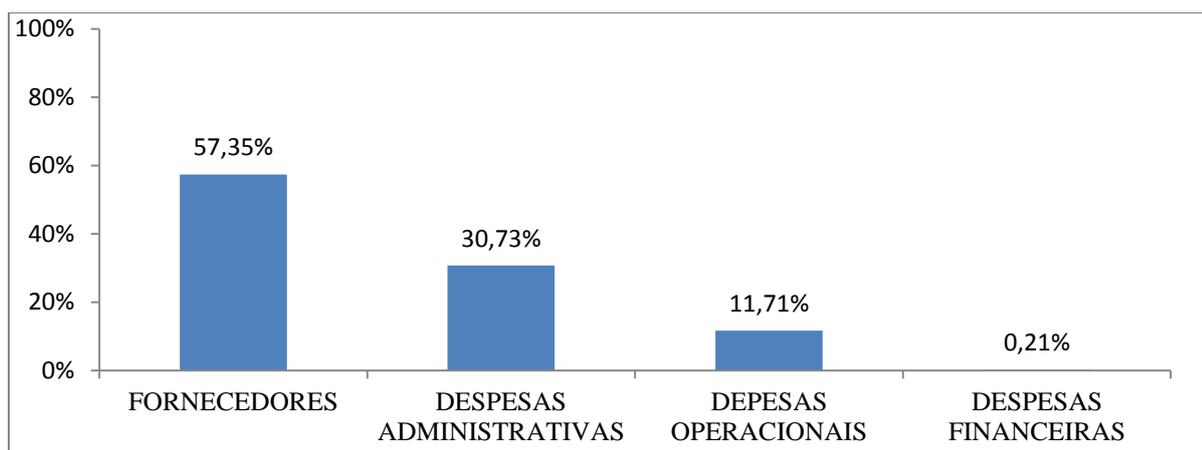
Tabela 7 - Demonstrativo do Resultado do Exercício - Petiskos Bar - Outubro/2015

Receita de vendas	5.438,50
Receita financeira (+)	705,18
Receita Bruta =	6.143,68
Custo Mercadorias Vendidas (-)	3.513,26
Resultado Bruto (=)	2.630,42
Despesas Operacionais (-)	717,11
Despesas Administrativas (-)	1.882,41
Despesas Financeiras (-)	13,03
Resultado líquido (=)	17,87

Fonte: Das autoras, 2015.

Com base nas contas **do fluxo de caixa realizado (Apêndice B)** e na DRE (TAB.7), foi possível analisar os resultados descritos na FIG. 9.

Figura 9 - Gráfico de resultados das contas de pagamentos e compras

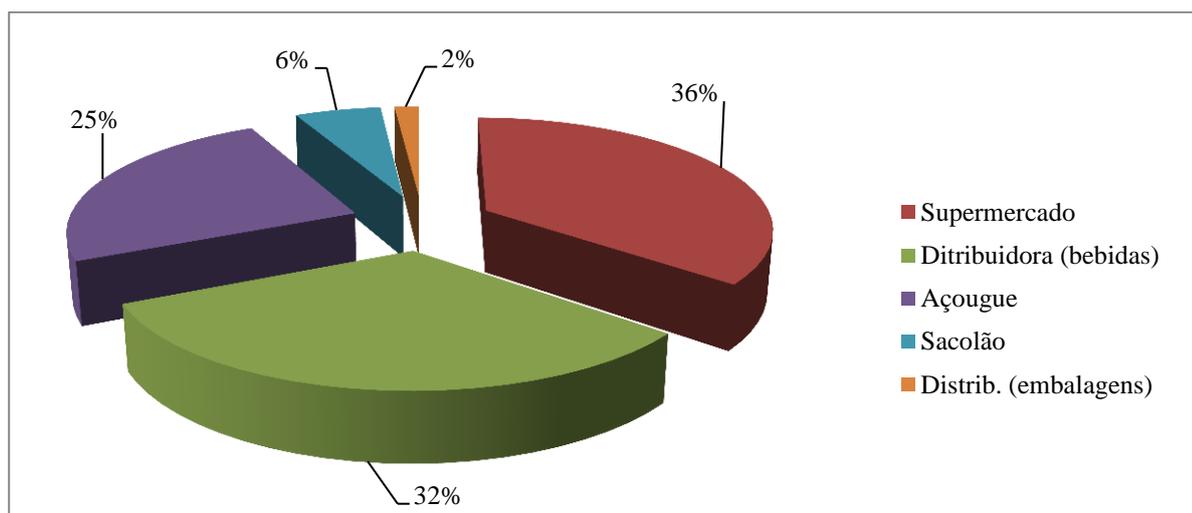


Fonte: Das autoras, 2015.

A FIG. 9 ilustra os resultados das contas com fornecedores, despesas operacionais, administrativas e financeiras. Assim, observou-se que as contas com os fornecedores representam 57,35% das contas de pagamentos e compras; as despesas administrativas 30,73%; as despesas operacionais 11,71% e as despesas financeiras representam 0,21%.

Em relação ao saldo total das contas de fornecedores apontado na FIG.10, os gastos com supermercados representam 36%, distribuidora de bebidas 32%, açougue 25%, sacolão 6% e 2% com distribuidora de embalagens.

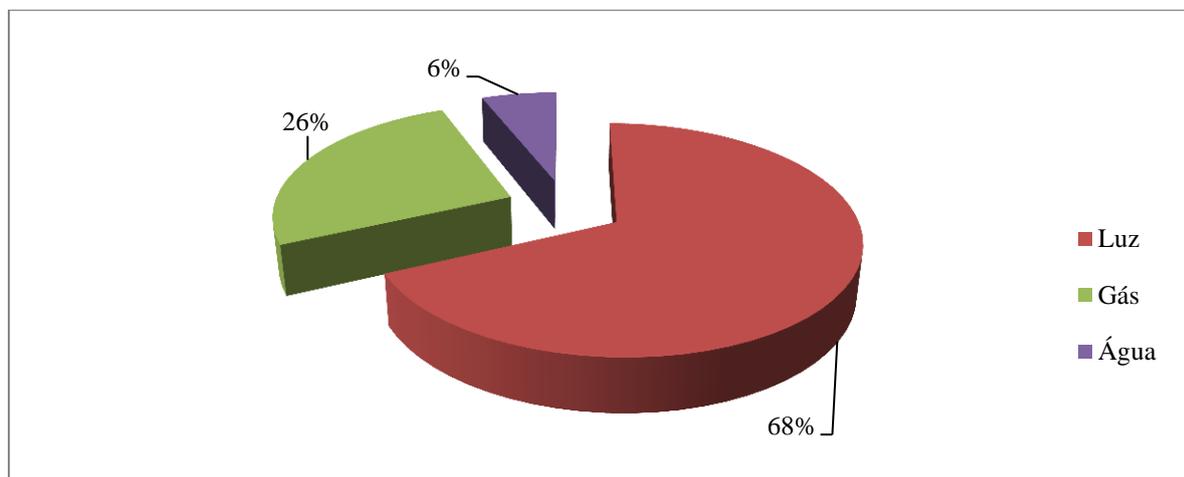
Figura 10 - Gráfico total de fornecedores



Fonte: Das autoras, 2015.

No resultado do total das contas com despesas operacionais descritos na FIG. 11, a luz representa 68%. Levando em consideração, que houve duas saídas do caixa no mesmo mês no valor de R\$294,00 e R\$194,11, para pagamento de energia. Em seguida aponta que gás representa 26% e a água apenas 6%.

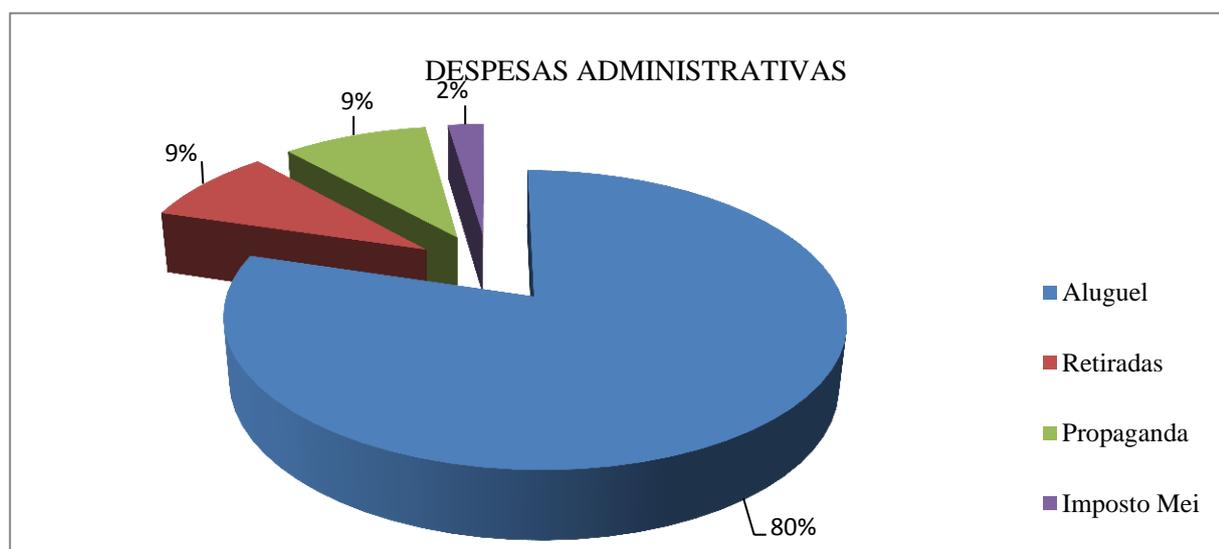
Figura 11 - Gráfico total das despesas operacionais



Fonte: Das autoras, 2015.

Em relação ao total das contas com despesas administrativas, conforme descrito na FIG. 12 o aluguel compreende 80%, as retiradas 9%, a propaganda 9% e 2% com o imposto MEI.

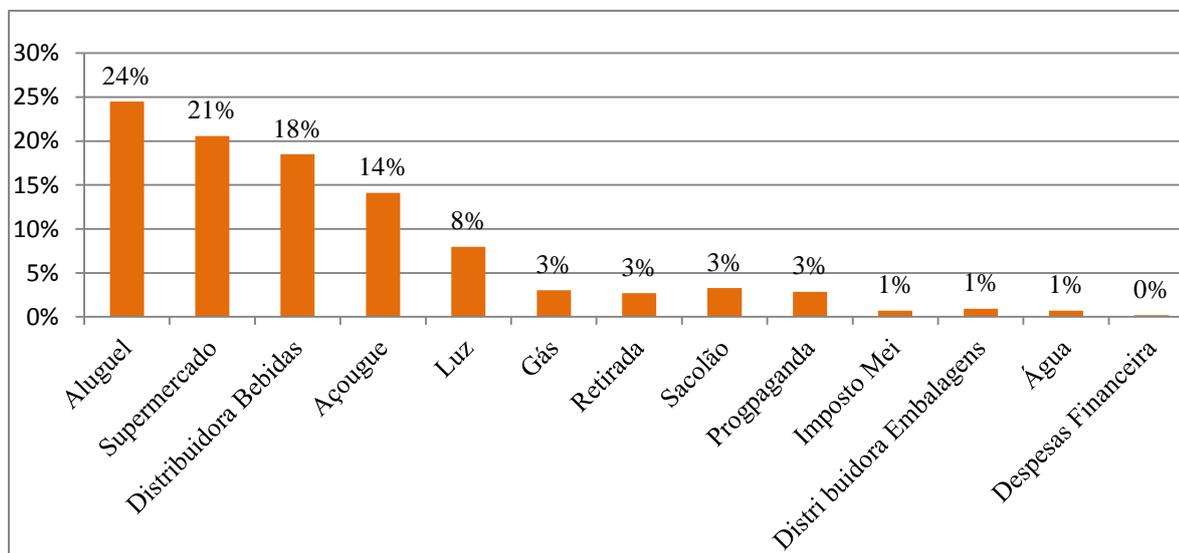
Figura 12 - Gráfico das despesas administrativas



Fonte: Das autoras, 2015.

A FIG. 13 aponta que o aluguel representa 24% do total dos recursos e que supermercado, Distribuidora de Bebidas e Açougue, representam respectivamente 21%, 18% e 14%. As demais despesas como luz, gás, retirada, sacolão, propaganda, imposto MEI, distribuidora de embalagens, água e despesas financeiras representam índices inferiores a 10%.

Figura 13 - Gráfico geral dos resultados dos pagamentos e compras



Fonte: Das autoras, 2015.

Constatou-se, que após o pagamento do aluguel realizado no dia 5 de outubro, no valor de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais), as contas do empreendimento Petiskos Bar permaneceram negativas até dia 29 de outubro. E isso representa vinte e quatro por cento das despesas totais do período da implantação.

A partir do dia 30 do mesmo mês, somente com o recebimento da bonificação da distribuidora de bebidas, no valor R\$ 705,18 (setecentos e cinco reais e dezoito centavos) foi o saldo positivo do caixa, conforme demonstrado no **fluxo de caixa realizado (Apêndice B)**. Essa bonificação é concedida a cada aquisição de sessenta caixas de cerveja dentro do mês.

As despesas financeiras resultam numa porcentagem que não se aproximam de 0,5%. Essa despesa é referente à taxa de 2,59% cobrada das vendas realizadas com o pagamento com cartão de crédito e débito. Somente com a implantação do controle financeiro no Petiskos Bar, foi possível mensurar e visualizar as distribuições de cada conta apresentadas conforme **fluxo de caixa realizado (Apêndice B)**.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho mostrou a importância do controle financeiro, apontando a forma correta para sua aplicação. Dessa forma, objetivou-se a implantação do controle financeiro no bar e restaurante Petiskos Bar, a fim de melhorar a tomada de decisão do gestor.

Entende-se como controle financeiro o agrupamento de contas de entradas e saídas registradas, analisadas e apuradas em um determinado período. Através desse conceito, percebeu-se que antes da intervenção as contas eram registradas em um caderno de forma aleatória, sendo essas informações insuficientes para um controle eficaz e que impossibilitava à empreendedora ter uma visão geral do seu negócio.

E com a aplicação do **controle diário do caixa (Apêndice A)** que são os registros das entradas e saídas do negócio permitiram à empreendedora as conferências de caixa no final de suas atividades diárias, inclusive com a apuração do saldo.

Outro fator percebido durante a intervenção, mas que não estava nos objetivos deste trabalho, foi a necessidade da elaboração de uma comanda denominada como **formulário de anotações das vendas** (FIG. 5) com a descrição dos itens oferecidos pelo Petiskos Bar, e teve a finalidade de agilizar os registros das vendas no momento de atendimento ao cliente. Assim, tal comanda foi elaborada, o que facilitou além do atendimento ao cliente, as transferências de dados nela contida para o **controle diário do caixa (Apêndice A)**.

A partir dos valores obtidos com o **controle diário do caixa (Apêndice A)**, a microempresária pôde transferir suas contas resumidas para o **fluxo de caixa realizado (Apêndice B)** registrando as contas de entradas e saídas, o que possibilitou a visualização de forma simples e organizada todas as movimentações da empresa em determinado período e a previsão das movimentações dos meses seguintes no **fluxo de caixa previsto (Apêndice C)**.

Dessa forma, as contas que compõem o **fluxo de caixa realizado (Apêndice B)** são utilizadas na Demonstração de Resultados do Exercício, o que viabilizou a aferição do resultado lucro ou prejuízo, do período de implantação.

O impacto da despesa administrativa, com ênfase no pagamento de aluguel, pois, esse é o item de maior relevância, sinaliza que empreendedora trabalha o mês inteiro, descapitalizada. Entretanto, somente quando a microempresária recebe uma bonificação ofertada pela distribuidora de bebidas, com a aquisição de 60 caixas de cervejas no mês, seu caixa fica positivo. Sugere-se então, que o pagamento do aluguel seja transferido para o final do período. Além disso, outra alternativa, seria a realização dos pagamentos aos fornecedores, como as distribuidoras de bebidas e supermercados de forma parcelada, postergando-se seus prazos para melhor utilização de suas quantias disponibilizadas em caixa. Dessa maneira, a empreendedora terá disponível um capital para gerir suas contas mensais.

Através dessas opções, a gestora obterá um maior aproveitamento do capital de terceiros, uma vez que grande parcela dos microempreendedores é desfavorecida pela falta de incentivo a concessão de créditos.

Devido as contas do Petiskos Bar estarem próximas ao risco de insolvência, a introdução desse controle financeiro foi de suma importância. Com ele, a proprietária pôde refletir as possíveis ações para o seu negócio. Esse controle proposto é aplicável a qualquer operação comercial, como as micro e pequenas empresas, em especial aos MEI's, foco dessa pesquisa. Conforme SEBRAE (2005), grande parte dos novos empreendimentos chegam à falência até o 4º ano de existência por não ter um controle financeiro das contas de curto prazo, ou seja, por um tempo de até 12 meses.

Após as análises dos dados, verificou-se que o objetivo geral e os específicos foram atingidos tendo em vista que a empreendedora, ao aplicar as ferramentas de gestão financeira propostas, pôde melhorar o controle das finanças do seu negócio, assim como o processo de tomada de decisão e planejamento de longo prazo.

Por fim, de modo a estabelecer uma melhoria contínua ao negócio, sugere-se à empreendedora realizar uma pesquisa por um novo ponto de venda, este mais estratégico e visível, a fim de possibilitar a expansão e melhoria do seu negócio, bem como o estabelecimento do ponto de equilíbrio para quantificar uma média desejável de vendas no intuito de obter lucro em seu empreendimento.

REFERÊNCIAS

- ANAGUSKO, Hideki. **Como controlar as finanças da sua empresa: as ferramentas de controle financeiro**. 2015. Disponível em <[www.http://hidekianagusko.com.br/como-controlar-as-financas-da-sua-empresa-as-ferramentas-de-controle-financeiro/](http://hidekianagusko.com.br/como-controlar-as-financas-da-sua-empresa-as-ferramentas-de-controle-financeiro/)>. Acesso em: 16 jun. 2015.
- ASSAF NETO, Alexandre. **Fundamentos de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2010.
- ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do capital de giro**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- BOOTH, Waine C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. **A arte da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Manual de produção de textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Atlas, 2013.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- CHING, Hong Yut; MARQUES Fernando; PRADO, Lucilene. **Contabilidade e finanças para não especialistas**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2007.
- DEMO, Pedro. **Metodologia da investigação em educação**. Curitiba: InterSaber, 2013.
- DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisas em ciências aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
- FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual de normatização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2009.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GITMAN, Lawrence J. **Introdução à administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- _____. **Princípios de administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2004.
- INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL. **Nem tudo que parece é: entenda o que é plágio**. Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense; Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos, 2008.

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Manual para normalização de trabalhos de conclusão de curso (TCC) do IFMG. Campus Sabará.** Sabará, 2014. Disponível em: <www.ifmg.edu.br>. Acesso em: 5 abr. 2015.

KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa: um guia prático.** Itabuna: Via Letterarum, 2010.

LUZ, Adão Eleutério. **Introdução à administração financeira e orçamentária.** São Paulo: Intersaberes, 2015.

LUZ, Érico Eleutério da. **Análise e demonstração financeira.** São Paulo: Pearson, 2014.

MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F. **Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais.** 3. ed. ampliada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. Cap 3, p. 63-92.

PADOVEZE, Clóvis. **Orçamento empresarial.** São Paulo: Pearson, 2012.

PREMEBIDA, Adriano *et al.* **Pesquisa social.** Curitiba: InterSabereres, 2013.

SELEME, Laila Dell Bem. **Finanças sem complicação.** São Paulo: Intersaberes, 2012.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Ferramentas de apoio.** Disponível em: <[www.http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/Entenda-e-aplique-os-controles-financeiros-sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/Entenda-e-aplique-os-controles-financeiros-sebrae.com.br)>. Acesso em: 16 jun. 2015.

_____. CDL paulista. **Como elaborar controles financeiros.** Disponível em <<http://www.cdlpaulista.org.br/arquivo-7.pdf>>. Acesso em: 16 jun. 2015.

SILVA, César Augusto Tibúrcio; NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade para concursos e exame de suficiência.** São Paulo: Atlas, 2011.

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Continua)

VENDAS	FORMAS DE RECEBIMENTOS					PETISKOS BAR - DATA 01/10/2015				
	PRODUTOS	PREÇO	QTDE	À VISTA	QTDE	CRÉD.	QTDE	DÉB.	QTDE	PRAZO
PRATOS G	11,00	12	132,00	4	44,00		0,00		0,00	176,00
PRATO P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX G	11,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX P	9,00	1	9,00		0,00		0,00		0,00	9,00
TROPEIRO	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS G	12,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS P	6,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
BIFE (Unid)	4,50	2	9,00		0,00		0,00		0,00	9,00
LINGUIÇA (Unid)	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO CARNE COZIDA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FILE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PERNIL	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO LINGUIÇA	15,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRANGO PASSARINHO	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PEIXE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OVO FRITO	2,00	2	4,00		0,00		0,00		0,00	4,00
CHIPS	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA	6,00	9	54,00		0,00		0,00		0,00	54,00
LITRINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA LATINHA	3,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
KS	3,00	2	6,00		0,00		0,00		0,00	6,00
REFRIGERANTE LATINHA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 1 LITRO	4,50	1	4,50		0,00		0,00		0,00	4,50
REFRIFERANTE 2 LITROS	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MATE COURO 600 ML	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA ESPECIAL (SALINAS)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COMUM	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COM GÁS	2,50	3	7,50		0,00		0,00		0,00	7,50
COPO DE VINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO NATURAL	5,00	1	5,00		0,00		0,00		0,00	5,00
SUCO CAIXINHA	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OUTROS										
TOTAL VENDAS			231,00		44,00		0,00		0,00	275,00

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Conclusão)

PAGAMENTOS E COMPRAS	FORMAS DE PAGAMENTO				
	À VISTA	CRÉDITO	DÉBITO	A PRAZO	TOTAL
SUPERMERCADO	50,00				50,00
SACOLÃO	21,18				21,18
AÇOUGUE	33,00				33,00
GÁS					0,00
DISTRIBUIDORA (Bebidas)					0,00
PROPAGANDA					0,00
RETIRADAS					0,00
AGUA					0,00
LUZ					0,00
TELEFONE					0,00
ALUGUEL					0,00
IMPOSTO MEI					0,00
DESPESA FINANCEIRA (TX 2,59%)		1,14			1,14
OUTROS					0,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS	104,18	1,14	0,00	0,00	105,32

SALDO ANTERIOR	0
TOTAL VENDAS (+)	275,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS (-)	105,32
SALDO	169,68

Fonte: Das autoras, 2015.

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Continua)

VENDAS	FORMAS DE RECEBIMENTOS		PETISKOS BAR - DATA 02/10/2015							
	PREÇO	QTDE	À VISTA	QTDE	CRÉD.	QTDE	DÉB.	QTDE	PRAZO	TOTAL
PRATOS G	11,00	21	231,00		0,00	5	55,00		0,00	286,00
PRATO P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX G	11,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
TROPEIRO	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS G	12,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS P	6,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
BIFE (Unid)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
LINGUIÇA (Unid)	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO CARNE COZIDA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FILE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PERNIL	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO LINGUIÇA	15,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRANGO										
PASSARINHO	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PEIXE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OVO FRITO	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CHIPS	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA	6,00	1	6,00		0,00		0,00		0,00	6,00
LITRINHO	3,00	8	24,00		0,00	11	33,00		0,00	57,00
CERVEJA LATINHA	3,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
KS	3,00	6	18,00		0,00		0,00		0,00	18,00
REFRIGERANTE LATINHA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 1 LITRO	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 2 LITROS	7,00		0,00		0,00	3	21,00		0,00	21,00
MATE COURO 600 ML	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA ESPECIAL (SALINAS)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COMUM	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COM GÁS	2,50	1	2,50		0,00		0,00		0,00	2,50
COPO DE VINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO NATURAL	5,00		0,00		0,00	1	5,00		0,00	5,00
SUCO CAIXINHA	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OUTROS										
TOTAL VENDAS			281,50		0,00		114,00		0,00	395,50

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Conclusão)

PAGAMENTOS E COMPRAS	FORMAS DE PAGAMENTO				
	À VISTA	CRÉDITO	DÉBITO	A PRAZO	TOTAL
SUPERMERCADO	85,50				85,50
SACOLÃO					0,00
AÇOUGUE	43,00				43,00
GÁS					0,00
DISTRIBUIDORA (Bebidas)	150,00				150,00
PROPAGANDA	150,00				150,00
RETIRADAS					0,00
AGUA					0,00
LUZ					0,00
TELEFONE					0,00
ALUGUEL					0,00
IMPOSTO MEI					0,00
DESPESA FINANCEIRA (TX 2,59%)		2,95			2,95
OUTROS					0,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS	428,50	2,95	0,00	0,00	431,45

SALDO ANTERIOR	169,68
TOTAL VENDAS (+)	395,50
TOTAL PGTOS/COMPRAS (-)	431,45
SALDO	133,73

Fonte: Das autoras, 2015.

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Continua)

VENDAS	FORMAS DE RECEBIMENTOS						PETISKOS BAR - DATA 05/10/2015			
	PREÇO	QTDE	À VISTA	QTDE	CRÉD.	QTDE	DÉB.	QTDE	PRAZO	TOTAL
PRATOS G	11,00	19	209,00		0,00	2	22,00		0,00	231,00
PRATO P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX G	11,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
TROPEIRO	7,00	2	14,00		0,00		0,00		0,00	14,00
PORÇÃO FRITAS G	12,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS P	6,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
BIFE (Unid)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
LINGUIÇA (Unid)	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO CARNE COZIDA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FILE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PERNIL	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO LINGUIÇA	15,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRANGO										
PASSARINHO	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PEIXE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OVO FRITO	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CHIPS	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA	6,00	8	48,00		0,00	6	36,00		0,00	84,00
LITRINHO	3,00	16	48,00		0,00		0,00		0,00	48,00
CERVEJA LATINHA	3,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
KS	3,00	6	18,00		0,00	1	3,00		0,00	21,00
REFRIGERANTE LATINHA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 1 LITRO	4,50	2	9,00		0,00		0,00		0,00	9,00
REFRIGERANTE 2 LITROS	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MATE COURO 600 ML	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA	2,00	1	2,00		0,00		0,00		0,00	2,00
PINGA ESPECIAL (SALINAS)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COMUM	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COM GÁS	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
COPO DE VINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO NATURAL	5,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO CAIXINHA	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OUTROS										
TOTAL VENDAS			348,00		0,00		61,00		0,00	409,00

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Conclusão)

PAGAMENTOS E COMPRAS	FORMAS DE PAGAMENTO				
	À VISTA	CRÉDITO	DÉBITO	A PRAZO	TOTAL
SUPERMERCADO	70,85				70,85
SACOLÃO					0,00
AÇOUGUE	38,00				38,00
GÁS					0,00
DISTRIBUIDORA (Bebidas)	450,00				450,00
PROPAGANDA					0,00
RETIRADAS					0,00
AGUA					0,00
LUZ					0,00
TELEFONE					0,00
ALUGUEL	1.500,00				1.500,00
IMPOSTO MEI					0,00
DESPESA FINANCEIRA (TX 2,59%)			1,58		1,58
OUTROS					0,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS	2.058,85	0,00	1,58	0,00	2.060,43

SALDO ANTERIOR	133,73
TOTAL VENDAS (+)	409,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS (-)	2.060,43
SALDO	-1.517,70

Fonte: Das autoras, 2015.

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Continua)

VENDAS	FORMAS DE RECEBIMENTOS				PETISKOS BAR - DATA 06/10/2015					
	PREÇO	QTDE	À VISTA	QTDE	CRÉD.	QTDE	DÉB.	QTDE	PRAZO	TOTAL
PRATOS G	11,00	10	110,00		0,00		0,00		0,00	110,00
PRATO P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX G	11,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
TROPEIRO	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS G	12,00	2	24,00		0,00		0,00		0,00	24,00
PORÇÃO FRITAS P	6,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
BIFE (Unid)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
LINGUIÇA (Unid)	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO CARNE COZIDA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FILE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PERNIL	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO LINGUIÇA	15,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRANGO PASSARINHO	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PEIXE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OVO FRITO	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CHIPS	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA	6,00	12	72,00		0,00		0,00		0,00	72,00
LITRINHO	3,00	4	12,00		0,00		0,00		0,00	12,00
CERVEJA LATINHA	3,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
KS	3,00	2	6,00		0,00		0,00		0,00	6,00
REFRIGERANTE LATINHA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 1 LITRO	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 2 LITROS	7,00	2	14,00		0,00		0,00		0,00	14,00
MATE COURO 600 ML	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA	2,00	1	2,00		0,00		0,00		0,00	2,00
PINGA ESPECIAL (SALINAS)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COMUM	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COM GÁS	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
COPO DE VINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO NATURAL	5,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO CAIXINHA	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OUTROS										
TOTAL VENDAS			240,00		0,00		0,00		0,00	240,00

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Conclusão)

PAGAMENTOS E COMPRAS	FORMAS DE PAGAMENTO				
	À VISTA	CRÉDITO	DÉBITO	A PRAZO	TOTAL
SUPERMERCADO	317,09				317,09
SACOLÃO	8,90				8,90
AÇOUGUE	36,00				36,00
GÁS	62,00				62,00
DISTRIBUIDORA (Bebidas)					0,00
PROPAGANDA					0,00
RETIRADAS	30,00				30,00
AGUA					0,00
LUZ					0,00
TELEFONE					0,00
ALUGUEL					0,00
IMPOSTO MEI					0,00
DESPESA FINANCEIRA (TX 2,59%)					0,00
OUTROS					0,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS	453,99	0,00	0,00	0,00	453,99

SALDO ANTERIOR	-1.517,70
TOTAL VENDAS (+)	240,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS (-)	453,99
SALDO	-1.731,69

Fonte: Das autoras, 2015.

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Continua)

VENDAS	FORMAS DE RECEBIMENTOS						PETISKOS BAR - DATA 07/10/2015			
	PREÇO	QTDE	À VISTA	QTDE	CRÉD.	QTDE	DÉB.	QTDE	PRAZO	TOTAL
PRATOS G	11,00	6	66,00		0,00		0,00		0,00	66,00
PRATO P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX G	11,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
TROPEIRO	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS G	12,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS P	6,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
BIFE (Unid)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
LINGUIÇA (Unid)	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO CARNE COZIDA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FILE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PERNIL	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO LINGUIÇA	15,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRANGO										
PASSARINHO	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PEIXE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OVO FRITO	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CHIPS	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA	6,00	1	6,00		0,00		0,00		0,00	6,00
LITRINHO	3,00	1	3,00		0,00		0,00		0,00	3,00
CERVEJA LATINHA	3,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
KS	3,00	1	3,00		0,00		0,00		0,00	3,00
REFRIGERANTE LATINHA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 1 LITRO	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 2 LITROS	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MATE COURO 600 ML	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA ESPECIAL (SALINAS)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COMUM	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COM GÁS	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
COPO DE VINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO NATURAL	5,00	2	10,00		0,00		0,00		0,00	10,00
SUCO CAIXINHA	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OUTROS										
TOTAL VENDAS			88,00		0,00		0,00		0,00	88,00

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Conclusão)

PAGAMENTOS E COMPRAS	FORMAS DE PAGAMENTO				
	À VISTA	CRÉDITO	DÉBITO	A PRAZO	TOTAL
SUPERMERCADO	20,47				20,47
SACOLÃO	7,50				7,50
AÇOUGUE	35,00				35,00
GÁS					0,00
DISTRIBUIDORA (Bebidas)					0,00
PROPAGANDA	25,00				25,00
RETIRADAS					0,00
AGUA					0,00
LUZ					0,00
TELEFONE					0,00
ALUGUEL					0,00
IMPOSTO MEI	43,00				43,00
DESPESA FINANCEIRA (TX 2,59%)					0,00
OUTROS					0,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS	130,97	0,00	0,00	0,00	130,97

SALDO ANTERIOR	-1.731,69
TOTAL VENDAS (+)	88,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS (-)	130,97
SALDO	-1.774,66

Fonte: Das autoras, 2015.

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Continua)

VENDAS	FORMAS DE RECEBIMENTOS		PETISKOS BAR - DATA 08/10/2015							
	PREÇO	QTDE	À VISTA	QTDE	CRÉD.	QTDE	DÉB.	QTDE	PRAZO	TOTAL
PRATOS G	11,00	19	209,00		0,00		0,00		0,00	209,00
PRATO P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX G	11,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX P	9,00	1	9,00		0,00		0,00		0,00	9,00
TROPEIRO	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS G	12,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS P	6,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
BIFE (Unid)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
LINGUIÇA (Unid)	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO CARNE COZIDA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FILE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PERNIL	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO LINGUIÇA	15,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRANGO PASSARINHO	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PEIXE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OVO FRITO	2,00	1	2,00		0,00		0,00		0,00	2,00
CHIPS	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA	6,00	12	72,00		0,00		0,00		0,00	72,00
LITRINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA LATINHA	3,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
KS	3,00	7	21,00		0,00		0,00		0,00	21,00
REFRIGERANTE LATINHA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 1 LITRO	4,50	2	9,00		0,00		0,00		0,00	9,00
REFRIGERANTE 2 LITROS	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MATE COURO 600 ML	4,50	1	4,50		0,00		0,00		0,00	4,50
PINGA	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA ESPECIAL (SALINAS)	4,50	1	4,50		0,00		0,00		0,00	4,50
AGUA COMUM	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COM GÁS	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
COPO DE VINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO NATURAL	5,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO CAIXINHA	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OUTROS										
TOTAL VENDAS			331,00		0,00		0,00		0,00	331,00

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Conclusão)

PAGAMENTOS E COMPRAS	FORMAS DE PAGAMENTO				
	À VISTA	CRÉDITO	DÉBITO	A PRAZO	TOTAL
SUPERMERCADO	43,00				43,00
SACOLÃO					0,00
AÇOUGUE	43,00				43,00
GÁS					0,00
DISTRIBUIDORA (Bebidas)					0,00
PROPAGANDA					0,00
RETIRADAS					0,00
AGUA					0,00
LUZ					0,00
TELEFONE					0,00
ALUGUEL					0,00
IMPOSTO MEI					0,00
DESPESA FINANCEIRA (TX 2,59%)					0,00
OUTROS					0,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS	86,00	0,00	0,00	0,00	86,00

SALDO ANTERIOR	-1.774,66
TOTAL VENDAS (+)	331,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS (-)	86,00
SALDO	-1.529,66

Fonte: Das autoras, 2015.

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Continua)

VENDAS	FORMAS DE RECEBIMENTOS					PETISKOS BAR - DATA 09/10/2015				
	PRODUTOS	PREÇO	QTDE	À VISTA	QTDE	CRÉD.	QTDE	DÉB.	QTDE	PRAZO
PRATOS G	11,00	11	121,00	3	33,00		0,00		0,00	154,00
PRATO P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX G	11,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
TROPEIRO	7,00	1	7,00		0,00		0,00		0,00	7,00
PORÇÃO FRITAS G	12,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS P	6,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
BIFE (Unid)	4,50	5	22,50		0,00		0,00		0,00	22,50
LINGUIÇA (Unid)	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO CARNE COZIDA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FILE	25,00	1	25,00		0,00		0,00		0,00	25,00
PORÇÃO PERNIL	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO LINGUIÇA	15,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRANGO PASSARINHO	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PEIXE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OVO FRITO	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CHIPS	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA	6,00	4	24,00	11	66,00		0,00		0,00	90,00
LITRINHO	3,00	29	87,00		0,00		0,00		0,00	87,00
CERVEJA LATINHA	3,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
KS	3,00	6	18,00		0,00		0,00		0,00	18,00
REFRIGERANTE LATINHA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 1 LITRO	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 2 LITROS	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MATE COURO 600 ML	4,50	1	4,50		0,00		0,00		0,00	4,50
PINGA	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA ESPECIAL (SALINAS)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COMUM	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COM GÁS	2,50	2	5,00		0,00		0,00		0,00	5,00
COPO DE VINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO NATURAL	5,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO CAIXINHA	4,50		0,00	3	13,50		0,00		0,00	13,50
OUTROS										
TOTAL VENDAS			314,00		112,50		0,00		0,00	426,50

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Conclusão)

PAGAMENTOS E COMPRAS	FORMAS DE PAGAMENTO				
	À VISTA	CRÉDITO	DÉBITO	A PRAZO	TOTAL
DESCRIÇÃO					
SUPERMERCADO	79,00				79,00
SACOLÃO					0,00
AÇOUGUE	47,00				47,00
GÁS					0,00
DISTRIBUIDORA (Bebidas)					0,00
PROPAGANDA					0,00
RETIRADAS					0,00
AGUA					0,00
LUZ					0,00
TELEFONE					0,00
ALUGUEL					0,00
IMPOSTO MEI					0,00
DESPESA FINANCEIRA (TX 2,59%)					2,91
OUTROS					0,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS	126,00	0,00	0,00	0,00	128,91

SALDO ANTERIOR	-1.529,66
TOTAL VENDAS (+)	426,50
TOTAL PGTOS/COMPRAS (-)	128,91
SALDO	-1.232,07

Fonte: Das autoras, 2015.

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Continua)

VENDAS	FORMAS DE RECEBIMENTOS		PETISKOS BAR - DATA 13/10/2015							
	PREÇO	QTDE	À VISTA	QTDE	CRÉD.	QTDE	DÉB.	QTDE	PRAZO	TOTAL
PRATOS G	11,00	7	77,00	1	11,00		0,00		0,00	88,00
PRATO P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX G	11,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
TROPEIRO	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS G	12,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS P	6,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
BIFE (Unid)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
LINGUIÇA (Unid)	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO CARNE COZIDA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FILE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PERNIL	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO LINGUIÇA	15,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRANGO PASSARINHO	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PEIXE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OVO FRITO	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CHIPS	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA	6,00	14	84,00		0,00		0,00		0,00	84,00
LITRINHO	3,00		0,00	1	3,00		0,00		0,00	3,00
CERVEJA LATINHA	3,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
KS	3,00	12	36,00		0,00		0,00		0,00	36,00
REFRIGERANTE LATINHA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 1 LITRO	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 2 LITROS	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MATE COURO 600 ML	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA ESPECIAL (SALINAS)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COMUM	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COM GÁS	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
COPO DE VINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO NATURAL	5,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO CAIXINHA	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OUTROS										
TOTAL VENDAS			197,00		14,00		0,00		0,00	211,00

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Conclusão)

PAGAMENTOS E COMPRAS	FORMAS DE PAGAMENTO				
	À VISTA	CRÉDITO	DÉBITO	A PRAZO	TOTAL
SUPERMERCADO	71,00				71,00
SACOLÃO					0,00
AÇOUGUE	46,00				46,00
GÁS					0,00
DISTRIBUIDORA (Bebidas)					0,00
PROPAGANDA					0,00
RETIRADAS					0,00
AGUA	43,00				43,00
LUZ					0,00
TELEFONE					0,00
ALUGUEL					0,00
IMPOSTO MEI					0,00
DESPESA FINANCEIRA (TX 2,59%)					0,36
OUTROS					0,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS	160,00	0,00	0,00	0,00	160,36

SALDO ANTERIOR	-1.232,07
TOTAL VENDAS (+)	211,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS (-)	160,36
SALDO	-1.181,43

Fonte: Das autoras, 2015.

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Continua)

VENDAS	FORMAS DE RECEBIMENTOS		PETISKOS BAR - DATA 14/10/2015							
	PREÇO	QTDE	À VISTA	QTDE	CRÉD.	QTDE	DÉB.	QTDE	PRAZO	TOTAL
PRATOS G	11,00	14	154,00		0,00		0,00		0,00	154,00
PRATO P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX G	11,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
TROPEIRO	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS G	12,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS P	6,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
BIFE (Unid)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
LINGUIÇA (Unid)	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO CARNE COZIDA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FILE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PERNIL	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO LINGUIÇA	15,00	1	15,00		0,00		0,00		0,00	15,00
PORÇÃO FRANGO PASSARINHO	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PEIXE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OVO FRITO	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CHIPS	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA	6,00	13	78,00		0,00		0,00		0,00	78,00
LITRINHO	3,00	8	24,00		0,00		0,00		0,00	24,00
CERVEJA LATINHA	3,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
KS	3,00	7	21,00		0,00		0,00		0,00	21,00
REFRIGERANTE LATINHA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 1 LITRO	4,50	2	9,00		0,00		0,00		0,00	9,00
REFRIGERANTE 2 LITROS	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MATE COURO 600 ML	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA ESPECIAL (SALINAS)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COMUM	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COM GÁS	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
COPO DE VINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO NATURAL	5,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO CAIXINHA	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OUTROS										
TOTAL VENDAS			301,00		0,00		0,00		0,00	301,00

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Conclusão)

PAGAMENTOS E COMPRAS	FORMAS DE PAGAMENTO				
	À VISTA	CRÉDITO	DÉBITO	A PRAZO	TOTAL
DESCRIÇÃO					
SUPERMERCADO	71,78				71,78
SACOLÃO					0,00
AÇOUGUE	43,00				43,00
GÁS					0,00
DISTRIBUIDORA (Bebidas)					0,00
PROPAGANDA					0,00
RETIRADAS					0,00
AGUA					0,00
LUZ					0,00
TELEFONE					0,00
ALUGUEL					0,00
IMPOSTO MEI					0,00
DESPESA FINANCEIRA (TX 2,59%)					0,00
OUTROS					0,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS	114,78	0,00	0,00	0,00	114,78

SALDO ANTERIOR	-
TOTAL VENDAS (+)	1.181,43
TOTAL PGTOS/COMPRAS (-)	301,00
SALDO	114,78
	-995,21

Fonte: Das autoras, 2015.

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Continua)

VENDAS PRODUTOS	FORMAS DE RECEBIMENTOS					PETISKOS BAR - DATA 15/10/2015				
	PREÇO	QTDE	À VISTA	QTDE	CRÉD.	QTDE	DÉB.	QTDE	PRAZO	TOTAL
PRATOS G	11,00	7	77,00		0,00		0,00		0,00	77,00
PRATO P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX G	11,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
TROPEIRO	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS G	12,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS P	6,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
BIFE (Unid)	4,50	3	13,50		0,00		0,00		0,00	13,50
LINGUIÇA (Unid)	2,50	3	7,50		0,00		0,00		0,00	7,50
PORÇÃO CARNE COZIDA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FILE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PERNIL	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO LINGUIÇA	15,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRANGO PASSARINHO	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PEIXE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OVO FRITO	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CHIPS	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA	6,00	16	96,00		0,00		0,00		0,00	96,00
LITRINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA LATINHA	3,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
KS	3,00	1	3,00		0,00		0,00		0,00	3,00
REFRIGERANTE LATINHA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 1 LITRO	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 2 LITROS	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MATE COURO 600 ML	4,50	4	18,00		0,00		0,00		0,00	18,00
PINGA	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA ESPECIAL (SALINAS)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COMUM	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COM GÁS	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
COPO DE VINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO NATURAL	5,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO CAIXINHA	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OUTROS										
TOTAL VENDAS			215,00		0,00		0,00		0,00	215,00

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Conclusão)

PAGAMENTOS E COMPRAS	FORMAS DE PAGAMENTO				
	À VISTA	CRÉDITO	DÉBITO	A PRAZO	TOTAL
SUPERMERCADO					0,00
SACOLÃO	20,00				20,00
AÇOUGUE	32,00				32,00
GÁS					0,00
DISTRIBUIDORA (Bebidas)					0,00
PROPAGANDA					0,00
RETIRADAS	16,66				16,66
AGUA					0,00
LUZ					0,00
TELEFONE					0,00
ALUGUEL					0,00
IMPOSTO MEI					0,00
DESPESA FINANCEIRA (TX 2,59%)					0,00
OUTROS					0,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS	68,66	0,00	0,00	0,00	68,66

SALDO ANTERIOR	-995,21
TOTAL VENDAS (+)	215,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS (-)	68,66
SALDO	-848,87

Fonte: Das autoras, 2015.

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Continua)

VENDAS	FORMAS DE RECEBIMENTOS									
	PREÇO	QTDE	À VISTA	QTDE	CRÉD.	QTDE	DÉB.	QTDE	PRAZO	TOTAL
PRATOS G	11,00	7	77,00		0,00		0,00		0,00	77,00
PRATO P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX G	11,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
TROPEIRO	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS G	12,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS P	6,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
BIFE (Unid)	4,50	2	9,00		0,00		0,00		0,00	9,00
LINGUIÇA (Unid)	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO CARNE COZIDA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FILE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PERNIL	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO LINGUIÇA	15,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRANGO PASSARINHO	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PEIXE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OVO FRITO	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CHIPS	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA	6,00	14	84,00		0,00		0,00		0,00	84,00
LITRINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA LATINHA	3,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
KS	3,00	5	15,00		0,00		0,00		0,00	15,00
REFRIGERANTE LATINHA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 1 LITRO	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 2 LITROS	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MATE COURO 600 ML	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA ESPECIAL (SALINAS)	4,50	5	22,50		0,00		0,00		0,00	22,50
AGUA COMUM	2,00	2	4,00		0,00		0,00		0,00	4,00
AGUA COM GÁS	2,50	2	5,00		0,00		0,00		0,00	5,00
COPO DE VINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO NATURAL	5,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO CAIXINHA	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OUTROS										
TOTAL VENDAS			216,50		0,00		0,00		0,00	216,50

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Conclusão)

PAGAMENTOS E COMPRAS	FORMAS DE PAGAMENTO				
	À VISTA	CRÉDITO	DÉBITO	A PRAZO	TOTAL
SUPERMERCADO	43,00				43,00
SACOLÃO	15,00				15,00
AÇOUGUE	35,00				35,00
GÁS	62,00				62,00
DISTRIBUIDORA (Bebidas)	406,00				406,00
PROPAGANDA					0,00
RETIRADAS					0,00
AGUA					0,00
LUZ					0,00
TELEFONE					0,00
ALUGUEL					0,00
IMPOSTO MEI					0,00
DESPESA FINANCEIRA (TX 2,59%)					0,00
OUTROS					0,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS	561,00	0,00	0,00	0,00	561,00

SALDO ANTERIOR	-848,87
TOTAL VENDAS (+)	216,50
TOTAL PGTOS/COMPRAS (-)	561,00
SALDO	-1.193,37

Fonte: Das autoras, 2015.

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Continua)

VENDAS	FORMAS DE RECEBIMENTOS						PETISKOS BAR - DATA 19/10/2015			
	PREÇO	QTDE	À VISTA	QTDE	CRÉD.	QTDE	DÉB.	QTDE	PRAZO	TOTAL
PRATOS G	11,00	17	187,00		0,00		0,00		0,00	187,00
PRATO P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX G	11,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
TROPEIRO	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS G	12,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS P	6,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
BIFE (Unid)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
LINGUIÇA (Unid)	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO CARNE COZIDA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FILE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PERNIL	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO LINGUIÇA	15,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRANGO										
PASSARINHO	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PEIXE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OVO FRITO	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CHIPS	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA	6,00	14	84,00		0,00		0,00		0,00	84,00
LITRINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA LATINHA	3,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
KS	3,00	13	39,00		0,00		0,00		0,00	39,00
REFRIGERANTE										
LATINHA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 1 LITRO	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 2 LITROS	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MATE COURO 600 ML	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA	2,00	2	4,00		0,00		0,00		0,00	4,00
PINGA ESPECIAL (SALINAS)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COMUM	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COM GÁS	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
COPO DE VINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO NATURAL	5,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO CAIXINHA	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OUTROS										
TOTAL VENDAS			314,00		0,00		0,00		0,00	314,00

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Conclusão)

PAGAMENTOS E COMPRAS	FORMAS DE PAGAMENTO				
	À VISTA	CRÉDITO	DÉBITO	A PRAZO	TOTAL
SUPERMERCADO	58,65				58,65
SACOLÃO					0,00
AÇOUGUE	57,00				57,00
GÁS					0,00
DISTRIBUIDORA (Bebidas)	109,00				109,00
PROPAGANDA					0,00
RETIRADAS	22,50				22,50
AGUA					0,00
LUZ					0,00
TELEFONE					0,00
ALUGUEL					0,00
IMPOSTO MEI					0,00
DESPESA FINANCEIRA (TX 2,59%)					0,00
DISTRIBUIDORA (Embalagem)	57,30				57,30
TOTAL PGTOS/COMPRAS	304,45	0,00	0,00	0,00	304,45

SALDO ANTERIOR	-1.193,37
TOTAL VENDAS (+)	314,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS (-)	304,45
SALDO	-1.183,82

Fonte: Das autoras, 2015.

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Continua)

VENDAS	FORMAS DE RECEBIMENTOS		PETISKOS BAR - DATA 20/10/2015							
	PREÇO	QTDE	À VISTA	QTDE	CRÉD.	QTDE	DÉB.	QTDE	PRAZO	TOTAL
PRATOS G	11,00	7	77,00		0,00	14	154,00		0,00	231,00
PRATO P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX G	11,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
TROPEIRO	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS G	12,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS P	6,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
BIFE (Unid)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
LINGUIÇA (Unid)	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO CARNE COZIDA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FILE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PERNIL	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO LINGUIÇA	15,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRANGO										
PASSARINHO	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PEIXE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OVO FRITO	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CHIPS	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA	6,00	14	84,00		0,00		0,00		0,00	84,00
LITRINHO	3,00	20	60,00		0,00		0,00		0,00	60,00
CERVEJA LATINHA	3,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
KS	3,00	13	39,00		0,00		0,00		0,00	39,00
REFRIGERANTE										
LATINHA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 1 LITRO	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 2 LITROS	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MATE COURO 600 ML	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA ESPECIAL (SALINAS)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COMUM	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COM GÁS	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
COPO DE VINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO NATURAL	5,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO CAIXINHA	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OUTROS										
TOTAL VENDAS			260,00		0,00		154,00		0,00	414,00

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Conclusão)

PAGAMENTOS E COMPRAS	FORMAS DE PAGAMENTO				
	À VISTA	CRÉDITO	DÉBITO	A PRAZO	TOTAL
SUPERMERCADO	67,00				67,00
SACOLÃO	7,50				7,50
AÇOUGUE	35,00				35,00
GÁS					0,00
DISTRIBUIDORA (Bebidas)					0,00
PROPAGANDA					0,00
RETIRADAS	32,50				32,50
AGUA					0,00
LUZ					0,00
TELEFONE					0,00
ALUGUEL					0,00
IMPOSTO MEI					0,00
DESPESA FINANCEIRA (TX 2,59%)					3,98
OUTROS					0,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS	142,00	0,00	0,00	0,00	145,98

SALDO ANTERIOR	-1.183,82
TOTAL VENDAS (+)	414,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS (-)	145,98
SALDO	-915,80

Fonte: Das autoras, 2015.

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Continua)

VENDAS	FORMAS DE RECEBIMENTOS					PETISKOS BAR - DATA 21/10/2015				
	PREÇO	QTDE	À VISTA	QTDE	CRÉDITO	QTDE	DÉBITO	QTDE	A PRAZO	TOTAL
PRATOS G	11,00	7	77,00		0,00		0,00		0,00	77,00
PRATO P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX G	11,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
TROPEIRO	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS G	12,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS P	6,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
BIFE (Unid)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
LINGUIÇA (Unid)	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO CARNE COZIDA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FILE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PERNIL	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO LINGUIÇA	15,00	1	15,00		0,00		0,00		0,00	15,00
PORÇÃO FRANGO										
PASSARINHO	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PEIXE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OVO FRITO	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CHIPS	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA	6,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
LITRINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA LATINHA	3,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
KS	3,00	6	18,00		0,00		0,00		0,00	18,00
REFRIGERANTE										
LATINHA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 1 LITRO	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 2										
LITROS	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MATE COURO 600 ML	4,50	2	9,00		0,00		0,00		0,00	9,00
PINGA	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA ESPECIAL										
(SALINAS)	4,50	2	9,00		0,00		0,00		0,00	9,00
AGUA COMUM	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COM GÁS	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
COPO DE VINHO	3,00	1	3,00		0,00		0,00		0,00	3,00
SUCO NATURAL	5,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO CAIXINHA	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OUTROS										
TOTAL VENDAS			131,00		0,00		0,00		0,00	131,00

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Conclusão)

PAGAMENTOS E COMPRAS	FORMAS DE PAGAMENTO				
	À VISTA	CRÉDITO	DÉBITO	A PRAZO	TOTAL
SUPERMERCADO	27,50				27,50
SACOLÃO					0,00
AÇOUGUE	33,00				33,00
GÁS					0,00
DISTRIBUIDORA (Bebidas)	18,00				18,00
PROPAGANDA					0,00
RETIRADAS	22,50				22,50
AGUA					0,00
LUZ					0,00
TELEFONE					0,00
ALUGUEL					0,00
IMPOSTO MEI					0,00
DESPESA FINANCEIRA (TX 2,59%)					0,00
OUTROS					0,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS	101,00	0,00	0,00	0,00	101,00

SALDO ANTERIOR	-915,80
TOTAL VENDAS (+)	131,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS (-)	101,00
SALDO	-885,80

Fonte: Das autoras, 2015.

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Continua)

VENDAS	FORMAS DE RECEBIMENTOS									TOTAL
	PREÇO	QTDE	À VISTA	QTDE	CRÉD.	QTDE	DÉB.	QTDE	PRAZO	
PRATOS G	11,00	17	187,00		0,00		0,00		0,00	187,00
PRATO P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX G	11,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
TROPEIRO	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS G	12,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS P	6,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
BIFE (Unid)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
LINGUIÇA (Unid)	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO CARNE COZIDA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FILE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PERNIL	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO LINGUIÇA	15,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRANGO										
PASSARINHO	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PEIXE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OVO FRITO	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CHIPS	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA	6,00	8	48,00		0,00		0,00		0,00	48,00
LITRINHO	3,00	17	51,00		0,00		0,00		0,00	51,00
CERVEJA LATINHA	3,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
KS	3,00	13	39,00		0,00		0,00		0,00	39,00
REFRIGERANTE LATINHA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 1 LITRO	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 2 LITROS	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MATE COURO 600 ML	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA ESPECIAL (SALINAS)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COMUM	2,00	2	4,00		0,00		0,00		0,00	4,00
AGUA COM GÁS	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
COPO DE VINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO NATURAL	5,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO CAIXINHA	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OUTROS										
TOTAL VENDAS			329,00		0,00		0,00		0,00	329,00

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Conclusão)

PAGAMENTOS E COMPRAS	FORMAS DE PAGAMENTO				
	À VISTA	CRÉDITO	DÉBITO	A PRAZO	TOTAL
SUPERMERCADO	66,34				66,34
SACOLÃO	21,00				21,00
AÇOUGUE	53,00				53,00
GÁS					0,00
DISTRIBUIDORA (Bebidas)					0,00
PROPAGANDA					0,00
RETIRADAS					0,00
AGUA					0,00
LUZ	294,00				294,00
TELEFONE					0,00
ALUGUEL					0,00
IMPOSTO MEI					0,00
DESPESA FINANCEIRA (TX 2,59%)					0,00
OUTROS					0,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS	434,34	0,00	0,00	0,00	434,34

SALDO ANTERIOR	-885,80
TOTAL VENDAS (+)	329,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS (-)	434,34
SALDO	-991,14

Fonte: Das autoras, 2015.

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Continua)

VENDAS	FORMAS DE RECEBIMENTOS									
	PREÇO	QTDE	À VISTA	QTDE	CRÉD.	QTDE	DÉB.	QTDE	PRAZO	TOTAL
PRATOS G	11,00	14	154,00		0,00		0,00		0,00	154,00
PRATO P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX G	11,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
TROPEIRO	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS G	12,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS P	6,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
BIFE (Unid)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
LINGUIÇA (Unid)	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO CARNE COZIDA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FILE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PERNIL	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO LINGUIÇA	15,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRANGO PASSARINHO	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PEIXE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OVO FRITO	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CHIPS	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA	6,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
LITRINHO	3,00	31	93,00		0,00		0,00		0,00	93,00
CERVEJA LATINHA	3,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
KS	3,00	8	24,00		0,00		0,00		0,00	24,00
REFRIGERANTE LATINHA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 1 LITRO	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 2 LITROS	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MATE COURO 600 ML	4,50	4	18,00		0,00		0,00		0,00	18,00
PINGA	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA ESPECIAL (SALINAS)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COMUM	2,00	1	2,00		0,00		0,00		0,00	2,00
AGUA COM GÁS	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
COPO DE VINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO NATURAL	5,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO CAIXINHA	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OUTROS										
TOTAL VENDAS			291,00		0,00		0,00		0,00	291,00

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Conclusão)

PAGAMENTOS E COMPRAS	FORMAS DE PAGAMENTO				
	À VISTA	CRÉDITO	DÉBITO	A PRAZO	TOTAL
SUPERMERCADO	62,50				62,50
SACOLÃO	23,00				23,00
AÇOUGUE	47,10				47,10
GÁS					0,00
DISTRIBUIDORA (Bebidas)					0,00
PROPAGANDA					0,00
RETIRADAS					0,00
AGUA					0,00
LUZ	194,11				194,11
TELEFONE					0,00
ALUGUEL					0,00
IMPOSTO MEI					0,00
DESPESA FINANCEIRA (TX 2,59%)					0,00
OUTROS					0,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS	326,71	0,00	0,00	0,00	326,71

SALDO ANTERIOR	-991,14
TOTAL VENDAS (+)	291,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS (-)	326,71
SALDO	-1.026,85

Fonte: Das autoras, 2015.

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Conclusão)

VENDAS	FORMAS DE RECEBIMENTOS									
	PREÇO	QTDE	À VISTA	QTDE	CRÉD.	QTDE	DÉB.	QTDE	PRAZO	TOTAL
PRATOS G	11,00	11	121,00		0,00		0,00		0,00	121,00
PRATO P	9,00	2	18,00		0,00		0,00		0,00	18,00
MARMITEX G	11,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
TROPEIRO	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS G	12,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS P	6,00	1	6,00		0,00		0,00		0,00	6,00
BIFE (Unid)	4,50	2	9,00		0,00		0,00		0,00	9,00
LINGUIÇA (Unid)	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO CARNE COZIDA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FILE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PERNIL	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO LINGUIÇA	15,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRANGO PASSARINHO	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PEIXE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OVO FRITO	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CHIPS	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA	6,00	13	78,00		0,00		0,00		0,00	78,00
LITRINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA LATINHA	3,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
KS	3,00	5	15,00		0,00		0,00		0,00	15,00
REFRIGERANTE LATINHA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 1 LITRO	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 2 LITROS	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MATE COURO 600 ML	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA ESPECIAL (SALINAS)	4,50	1	4,50		0,00		0,00		0,00	4,50
AGUA COMUM	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COM GÁS	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
COPO DE VINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO NATURAL	5,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO CAIXINHA	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OUTROS										
TOTAL VENDAS			251,50		0,00		0,00		0,00	251,50

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Conclusão)

PAGAMENTOS E COMPRAS	FORMAS DE PAGAMENTO				
	À VISTA	CRÉDITO	DÉBITO	A PRAZO	TOTAL
SUPERMERCADO	17,50				17,50
SACOLÃO	18,00				18,00
AÇOUGUE	42,00				42,00
GÁS					0,00
DISTRIBUIDORA (Bebidas)					0,00
PROPAGANDA					0,00
RETIRADAS					0,00
AGUA					0,00
LUZ					0,00
TELEFONE					0,00
ALUGUEL					0,00
IMPOSTO MEI					0,00
DESPESA FINANCEIRA (TX 2,59%)					0,00
OUTROS					0,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS	77,50	0,00	0,00	0,00	77,50

SALDO ANTERIOR	-1.026,85
TOTAL VENDAS (+)	251,50
TOTAL PGTOS/COMPRAS (-)	77,50
SALDO	-852,85

Fonte: Das autoras, 2015.

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Continua)

VENDAS	FORMAS DE RECEBIMENTOS									TOTAL
	PREÇO	QTDE	À VISTA	QTDE	CRÉD.	QTDE	DÉB.	QTDE	PRAZO	
PETISKOS BAR - DATA 27/10/2015										
PRODUTOS	PREÇO	QTDE	À VISTA	QTDE	CRÉD.	QTDE	DÉB.	QTDE	PRAZO	TOTAL
PRATOS G	11,00	6	66,00		0,00		0,00		0,00	66,00
PRATO P	9,00	1	9,00		0,00		0,00		0,00	9,00
MARMITEX G	11,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
TROPEIRO	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS G	12,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS P	6,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
BIFE (Unid)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
LINGUIÇA (Unid)	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO CARNE COZIDA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FILE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PERNIL	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO LINGUIÇA	15,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRANGO PASSARINHO	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PEIXE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OVO FRITO	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CHIPS	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA	6,00	6	36,00		0,00		0,00		0,00	36,00
LITRINHO	3,00	4	12,00		0,00		0,00		0,00	12,00
CERVEJA LATINHA	3,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
KS	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE LATINHA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 1 LITRO	4,50	4	18,00		0,00		0,00		0,00	18,00
REFRIGERANTE 2 LITROS	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MATE COURO 600 ML	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA ESPECIAL (SALINAS)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COMUM	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COM GÁS	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
COPO DE VINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO NATURAL	5,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO CAIXINHA	4,50		0,00		4,50		0,00		0,00	4,50
OUTROS										
TOTAL VENDAS			141,00		4,50		0,00		0,00	145,50

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Conclusão)

PAGAMENTOS E COMPRAS	FORMAS DE PAGAMENTO				
	À VISTA	CRÉDITO	DÉBITO	A PRAZO	TOTAL
DESCRIÇÃO					
SUPERMERCADO	37,30				37,30
SACOLÃO	10,00				10,00
AÇOUGUE	33,00				33,00
GÁS					0,00
DISTRIBUIDORA (Bebidas)					0,00
PROPAGANDA					0,00
RETIRADAS					0,00
AGUA					0,00
LUZ					0,00
TELEFONE					0,00
ALUGUEL					0,00
IMPOSTO MEI					0,00
DESPESA FINANCEIRA (TX 2,59%)					0,11
OUTROS					0,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS	80,30	0,00	0,00	0,00	80,41

SALDO ANTERIOR	-852,85
TOTAL VENDAS (+)	145,50
TOTAL PGTOS/COMPRAS (-)	80,41
SALDO	-787,76

Fonte: Das autoras, 2015.

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Conclusão)

VENDAS	FORMAS DE RECEBIMENTOS		PETISKOS BAR - DATA 28/10/2015							
	PREÇO	QTDE	À VISTA	QTDE	CRÉD.	QTDE	DÉB.	QTDE	PRAZO	TOTAL
PRATOS G	11,00	8	88,00		0,00		0,00		0,00	88,00
PRATO P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX G	11,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
TROPEIRO	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS G	12,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS P	6,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
BIFE (Unid)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
LINGUIÇA (Unid)	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO CARNE COZIDA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FILE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PERNIL	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO LINGUIÇA	15,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRANGO PASSARINHO	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PEIXE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OVO FRITO	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CHIPS	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA	6,00	3	18,00		0,00		0,00		0,00	18,00
LITRINHO	3,00	5	15,00		0,00		0,00		0,00	15,00
CERVEJA LATINHA	3,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
KS	3,00	6	18,00		0,00		0,00		0,00	18,00
REFRIGERANTE LATINHA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 1 LITRO	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 2 LITROS	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MATE COURO 600 ML	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA ESPECIAL (SALINAS)	4,50	1	4,50		0,00		0,00		0,00	4,50
AGUA COMUM	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COM GÁS	2,50	3	7,50		0,00		0,00		0,00	7,50
COPO DE VINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO NATURAL	5,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO CAIXINHA	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OUTROS										
TOTAL VENDAS			151,00		0,00		0,00		0,00	151,00

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Conclusão)

PAGAMENTOS E COMPRAS	FORMAS DE PAGAMENTO				
	À VISTA	CRÉDITO	DÉBITO	A PRAZO	TOTAL
SUPERMERCADO	37,80				37,80
SACOLÃO	10,00				10,00
AÇOUGUE	45,00				45,00
GÁS	62,00				62,00
DISTRIBUIDORA (Bebidas)					0,00
PROPAGANDA					0,00
RETIRADAS					0,00
AGUA					0,00
LUZ					0,00
TELEFONE					0,00
ALUGUEL					0,00
IMPOSTO MEI					0,00
DESPESA FINANCEIRA (TX 2,59%)					0,00
OUTROS					0,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS	154,80	0,00	0,00	0,00	154,80

SALDO ANTERIOR	-787,76
TOTAL VENDAS (+)	151,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS (-)	154,80
SALDO	-791,56

Fonte: Das autoras, 2015.

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Continua)

VENDAS	FORMAS DE RECEBIMENTOS					PETISKOS BAR - DATA 29/10/2015				
	PREÇO	QTDE	À VISTA	QTDE	CRÉD.	QTDE	DÉB.	QTDE	PRAZO	TOTAL
PRATOS G	11,00	11	121,00		0,00		0,00		0,00	121,00
PRATO P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX G	11,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
TROPEIRO	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS G	12,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS P	6,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
BIFE (Unid)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
LINGUIÇA (Unid)	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO CARNE COZIDA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FILE	25,00	1	25,00		0,00		0,00		0,00	25,00
PORÇÃO PERNIL	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO LINGUIÇA	15,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRANGO PASSARINHO	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PEIXE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OVO FRITO	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CHIPS	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA	6,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
LITRINHO	3,00	11	33,00		0,00		0,00		0,00	33,00
CERVEJA LATINHA	3,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
KS	3,00	4	12,00		0,00		0,00		0,00	12,00
REFRIGERANTE LATINHA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 1 LITRO	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 2 LITROS	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MATE COURO 600 ML	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA ESPECIAL (SALINAS)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COMUM	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COM GÁS	2,50	1	2,50		0,00		0,00		0,00	2,50
COPO DE VINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO NATURAL	5,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO CAIXINHA	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OUTROS										
TOTAL VENDAS			193,50		0,00		0,00		0,00	193,50

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Conclusão)

PAGAMENTOS E COMPRAS	FORMAS DE PAGAMENTO				
	À VISTA	CRÉDITO	DÉBITO	A PRAZO	TOTAL
SUPERMERCADO	33,50				33,50
SACOLÃO	15,00				15,00
AÇOUGUE	35,00				35,00
GÁS					0,00
DISTRIBUIDORA (Bebidas)					0,00
PROPAGANDA					0,00
RETIRADAS					0,00
AGUA					0,00
LUZ					0,00
TELEFONE					0,00
ALUGUEL					0,00
IMPOSTO MEI					0,00
DESPESA FINANCEIRA (TX 2,59%)					0,00
OUTROS					0,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS	83,50	0,00	0,00	0,00	83,50

SALDO ANTERIOR	-791,56
TOTAL VENDAS (+)	193,50
TOTAL PGTOS/COMPRAS (-)	83,50
SALDO	-681,56

Fonte: Das autoras, 2015.

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Continua)

VENDAS	FORMAS DE RECEBIMENTOS									
	PREÇO	QTDE	À VISTA	QTDE	CRÉD.	QTDE	DÉB.	QTDE	PRAZO	TOTAL
PRATOS G	11,00	2	22,00		0,00		0,00		0,00	22,00
PRATO P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX G	11,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MARMITEX P	9,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
TROPEIRO	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS G	12,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRITAS P	6,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
BIFE (Unid)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
LINGUIÇA (Unid)	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO CARNE COZIDA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FILE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PERNIL	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO LINGUIÇA	15,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO FRANGO PASSARINHO	20,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PORÇÃO PEIXE	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
OVO FRITO	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CHIPS	3,00	1	3,00		0,00		0,00		0,00	3,00
CERVEJA	6,00	13	78,00		0,00		0,00		0,00	78,00
LITRINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
CERVEJA LATINHA	3,50	1	3,50		0,00		0,00		0,00	3,50
KS	3,00	1	3,00		0,00		0,00		0,00	3,00
REFRIGERANTE LATINHA	4,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 1 LITRO	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
REFRIGERANTE 2 LITROS	7,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
MATE COURO 600 ML	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
PINGA ESPECIAL (SALINAS)	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COMUM	2,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
AGUA COM GÁS	2,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
COPO DE VINHO	3,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO NATURAL	5,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
SUCO CAIXINHA	4,50		0,00		0,00		0,00		0,00	0,00
BONIFICAÇÃO			0,00		0,00		0,00		0,00	705,18
TOTAL VENDAS			109,50		0,00		0,00		0,00	814,68

APÊNDICE A – Controle Diário de Caixa – Petiskos Bar – Outubro 2015

(Conclusão)

PAGAMENTOS E COMPRAS	FORMAS DE PAGAMENTO				
	À VISTA	C. CRÉDITO	C. DÉBITO	PRAZO	TOTAL
SUPERMERCADO					0,00
SACOLÃO	23,00				23,00
AÇOUGUE	52,00				52,00
GÁS					0,00
DISTRIBUIDORA (Bebidas)					0,00
PROPAGANDA					0,00
RETIRADAS	40,25				40,25
AGUA					0,00
LUZ					0,00
TELEFONE					0,00
ALUGUEL					0,00
IMPOSTO MEI					0,00
DESPESA FINANCEIRA (TX 2,59%)					0,00
OUTROS					0,00
TOTAL PGTOS/COMPRAS	115,25	0,00	0,00	0,00	115,25

RESUMO DIÁRIO	
SALDO ANTERIOR	-681,56
TOTAL VENDAS (+)	814,68
TOTAL PGTOS/COMPRAS (-)	115,25
SALDO	17,87

Fonte: Das autoras, 2015.

APÊNDICE B - Fluxo de Caixa Realizado

OUTUBRO 2015																						
	01/out	02/out	05/out	06/out	07/out	08/out	09/out	13/out	14/out	15/out	16/out	19/out	20/out	21/out	22/out	23/out	26/out	27/out	28/out	29/out	30/out	TOTAL
Saldo anterior	-	169,68	133,73	- 1.517,70	- 1.731,69	- 1.774,66	- 1.529,66	- 1.232,07	- 1.181,43	- 995,21	- 848,87	- 1.193,37	- 1.183,82	- 915,80	- 885,80	- 991,14	- 1.026,85	852,85	- 787,76	- 791,56	- 681,56	
ENTRADAS/																						
VENDAS	275,00	395,50	409,00	240,00	88,00	331,00	426,50	211,00	301,00	215,00	216,50	314,00	414,00	131,00	329,00	291,00	251,50	145,50	151,00	193,50	109,50	5.438,50
Bonificação																					705,18	705,18
TOTAL																						
ENTRADAS/																						
VENDAS	275,00	395,50	409,00	240,00	88,00	331,00	426,50	211,00	301,00	215,00	216,50	314,00	414,00	131,00	329,00	291,00	251,50	145,50	151,00	193,50	814,68	6.143,68
PGTOS/COMPRAS																						
FORNECEDORES	104,18	278,50	558,85	361,99	62,97	86,00	126,00	117,00	114,78	52,00	499,00	281,95	109,50	78,50	140,34	132,60	77,50	80,30	92,80	83,50	75,00	3.513,26
Supermercado	50,00	85,50	70,85	317,09	20,47	43,00	79,00	71,00	71,78	0,00	43,00	58,65	67,00	27,50	66,34	62,50	17,50	37,30	37,80	33,50	0,00	1.259,78
Sacolão	21,18	0,00	0,00	8,90	7,50	0,00	0,00	0,00	0,00	20,00	15,00	0,00	7,50	0,00	21,00	23,00	18,00	10,00	10,00	15,00	23,00	200,08
Açougue	33,00	43,00	38,00	36,00	35,00	43,00	47,00	46,00	43,00	32,00	35,00	57,00	35,00	33,00	53,00	47,10	42,00	33,00	45,00	35,00	52,00	863,10
Distribuidora (bebidas)	0,00	150,00	450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	406,00	109,00	0,00	18,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.133,00
Distrib. (embalagens)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57,30
DESPESAS																						
OPERACIONAIS	0,00	0,00	0,00	62,00	0,00	0,00	0,00	43,00	0,00	0,00	62,00	0	0	0	294,00	194,11	0	0	62,00	0	0	717,11
Gás	0,00	0,00	0,00	62,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62,00	0,00	0,00	186,00
Água	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43,00
Luz	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	294,00	194,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	488,11
DESPESAS																						
ADM.	0,00	150,00	1.500,00	30,00	68,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16,66	0,00	22,50	32,50	22,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40,25	1.882,41
Retiradas	0,00	0,00	0,00	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16,66	0,00	22,50	32,50	22,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40,25	164,41
Imposto MEI	0,00	0,00	0,00	0,00	43,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43,00
Aluguel	0,00	0,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00
Propaganda	0,00	150,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175,00
DESPESAS																						
FINANCEIRAS	1,14	2,95	1,58	0,00	0,00	0,00	2,91	0,36	0,00	0,00	0,00	0,00	3,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,11	0,00	0,00	13,03
TOTAL PGTOS/																						
COMPRAS	105,32	431,45	2060,43	453,99	130,97	86,00	128,91	160,36	114,78	68,66	561,00	304,45	145,98	101,00	434,34	326,71	77,50	80,41	154,80	83,50	115,25	6.125,81
Saldo	169,68	133,73	- 1.517,70	- 1.731,69	- 1.774,66	- 1.529,66	- 1.232,07	- 1.181,43	- 995,21	- 848,87	- 1.193,37	- 1.183,82	- 915,80	- 885,80	- 991,14	- 1.026,85	- 852,85	- 787,76	- 791,56	- 681,56	17,87	17,87

OBS.: A despesa financeira é a taxa de 2,59%, cobrada pela administradora, referente às vendas realizadas com cartões de crédito e débito.

Fonte: Das autoras, 2015.

APÊNDICE C - Fluxo de Caixa Previsto

NOVEMBRO 2015																						
	03/11	04/11	05/11	06/11	09/11	10/11	11/11	12/11	13/11	16/11	17/11	18/11	19/11	20/11	23/11	24/11	25/11	26/11	27/11	30/11	TOTAL	
Saldo anterior	18																					
ENTRADAS/VENDAS	280																					
Bonificação																						
TOTAL ENTRADAS/VENDAS	298	390	400	240	90	30	420	210	300	210	200	300	400	130	330	290	250	150	150	190	4.978	
PGTOS/COMPRAS																						
FORNECEDORES	100	270	550	360	60	90	120	100	100	50	500	280	100	80	140	130	80	80	90	80	3.360	
Supermercado																						
Sacolão																						
Açougue																						
Distribuidora (bebidas)																						
Distrib. (embalagens)																						
DESPESAS																						
OPERACIONAIS	481	-				-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	481	
Gás	186																					
Água	45																					
Luz	250																					
DESPESAS																						
ADMINISTRATIVAS	1.693	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.693	
Retiradas	150																					
Imposto MEI	43																					
Aluguel	1.500																					
Propaganda																						
DESPESAS																						
FINANCEIRAS	10																				10	
TOTAL PGTOS/COMPRAS	2.284	270	550	360	60	90	120	100	100	50	500	280	100	80	140	130	80	80	90	80	5.534	
Saldo																					-	556

Fonte: Das autoras, 2015.